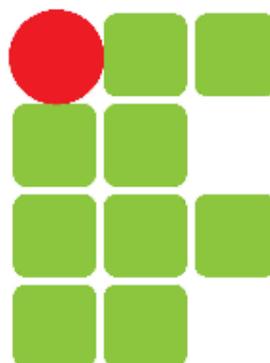


Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



**INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO**

CÂMPUS AVARÉ

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM AUXILIAR
EM HOSPEDAGEM
INTEGRADO AO ENSINO FUNDAMENTAL II
EIXO-TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER**

Implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem

Integrado ao Ensino Fundamental II

**Avaré
SETEMBRO/2015**

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eduardo Alves da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS

Sebastião Francelino da Cruz

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

PRÓ - REITORIA DE ENSINO - DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORA DE EDUCAÇÃO BÁSICA–DEB

Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza

PEDAGOGAS

Danielle de Sousa Santos

Érika de Souza Barreto

Michelle Chaves da Silva

TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Marcela K. N dos Santos

DIRETORA DE PROJETOS ESPECIAIS

Adriana Paes de Jesus Correia

PEDAGOGOS

Clair Gonçalves Ramalho

Fabiana Aparecida de Moraes

Oswalter Garcia Filho

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Carlos Henrique Xavier Endo

ASSISTENTES SOCIAIS

Aline Paes de Araújo

Michelli Aparecida Daros

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Alan Donizete Rastrero

PSICÓLOGA

Flávia Vieira de Souza Leite Assumpção

TRADUTORA E INTÉRPRETE DE LIBRAS

Keylla Oliveira Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO LOCAL

GERÊNCIA DE ENSINO – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CÂMPUS AVARÉ

Dra. Raquel Souza Mattana

Gerente Educacional

Dr. Daniel Trevisan Samways

Docente de Formação Geral

Ms. Paulo Renato de Paula Frederico

Coordenador de Curso

Esp. Isabel Cristina Correa Cruz

Técnica em Assuntos Educacionais

Ms. Carolina Cunha Seidel

Pedagoga

Esp. Marcelo Dias Martinez

Técnico em Assuntos Educacionais

Ms. Adriana de Menezes Tavares

Docente

SUMÁRIO

DADOS INSTITUCIONAIS	9
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	9
IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS	10
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	10
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	12
HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO	13
JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	15
PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA	20
PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	23
REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	24
LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	25
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA ARTICULADOS AO ENSINO FUNDAMENTAL	29
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
ESTRUTURA CURRICULAR	34
PLANOS DE ENSINO	35
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	106
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	107
ATIVIDADES DE PESQUISA	109
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	112
CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	113
APOIO AO DISCENTE	114
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	119
AÇÕES INCLUSIVAS	124
AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE SABERES	127
EQUIPE DE TRABALHO	128
BIIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL IFSP	134
INFRAESTRUTURA	137
ACESSIBILIDADE	140
CERTIFICADOS	141
REFERÊNCIAS	143

APRESENTAÇÃO

O câmpus Avaré do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Avaré, estudou possibilidade de implantação a partir de 2016 do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Formação Inicial e Continuada (Proeja FIC), tendo em vista o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 e o Documento Base do Programa Proeja FIC (2007).

O Proeja FIC busca integrar a Formação Profissional Inicial e Continuada aos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como objetivos a elevação da escolaridade, a possibilidade de continuidade dos estudos e a oferta de formação profissional para jovens e adultos que não tiveram.

O PROEJA- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos é uma política inédita no Brasil, que traz diversas inovações nas reflexões e discussões até então realizadas acerca da EJA, além de estabelecer princípios e concepções para esta modalidade de ensino, considerando a todo o momento os desafios constantes a serem superados para a sua implantação nas instituições públicas de ensino.

Esse programa propõe, a partir do decreto 5.840/2006(em substituição ao decreto 5.478/2005) e dos Documentos Base, a integração entre formação geral e formação profissional na modalidade EJA e assume, como uma das formas de articulação entre a Educação Profissional e a Educação Básica, a forma integrada. Assim, prevê uma matrícula única, em que o curso deve possuir currículo único, no sentido de contemplar a formação geral e a formação profissional unificada.

A ideia de formação integrada para Ciavatta (2005, p.85) sugere a superação da segmentação histórica do ser humano pela divisão social do trabalho, entre a ação de executar e a ação de pensar, planejar, ou ainda, a superação do trabalho manual e trabalho intelectual. De acordo com a autora, o que se busca na formação humana.

Nesta perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, câmpus Avaré em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Avaré, pretendem com esse acordo garantir ao jovem e ao adulto

trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação do cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

DADOS INSTITUCIONAIS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CÂMPUS: Avaré

SIGLA:IFSP -AVR

CNPJ: 10.882.594/0022-90

ENDEREÇO: Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa I

CEP: 18707-150

TELEFONES (14) 3711-1450; (14) 3711-1465

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://avr.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: adm.avr@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158582

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria de criação do câmpus: Portaria 1.170/MEC de 21/09/2010.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA

NOME: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AVARÉ

SIGLA: SME

CNPJ: 46.634.168-0001/50

NATUREZA JURÍDICA: PÚBLICA

VINCULAÇÃO:

ENDEREÇO: PRAÇA JUCA NOVAES, 1169CENTRO 18700-900 AVARÉ

TELEFONE:14-3711.2500

FACÍMILE:14-3711.2500

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: www.prefeituraavare.sp.gov.br

ENDEREÇO ELETRÔNICO: lucia.lelis@avare.sp.gov.br

GESTÃO:

NORMA DE CRIAÇÃO:

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
ADOTADA NO PERÍODO:**

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Formação Inicial e Continuada em <u>Auxiliar em Hospedagem</u> Integrado ao Ensino Fundamental.	
Câmpus	Avaré
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º semestre de 2016
Período	Noturno
Vagas	30
Entrada	anual
Vagas Anuais	30
Nº de semestres	4
Carga Horária Mínima Obrigatória	1527
Carga Horária Máxima Optativa	1782
Duração da Hora-aula	45 minutos para aulas da formação geral e 50 minutos para aulas da formação profissionalizante
Duração do semestre letivo	20 semanas

HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

O Câmpus de Avaré iniciou suas atividades no 1º semestre de 2011, em legalidade com a portaria ministerial de abertura nº 1.170, de 21 de setembro de 2010.

Em fase de expansão, o IFSP - Câmpus Avaré está instalado numa área superior a 29.650 m², contando com uma infraestrutura de laboratórios de informática; laboratórios de eventos; laboratórios de química, microbiologia e processamento de alimentos, laboratórios de mecatrônica, além de salas de aulas, espaços da administração, secretaria escolar, biblioteca, orientação pedagógica e área de alimentação. Está em fase de construção a ampliação de salas de aulas e outros laboratórios complementares e o ginásio poliesportivo, previstos no plano de expansão do Câmpus, com previsão de conclusão no final do ano de 2015.

O corpo docente, até setembro de 2015, está composto por 49 professores efetivos e 2 professores temporários/substitutos, sendo a maioria com pós-graduação *strictu sensu*. Já o corpo técnico-administrativo conta com 39 servidores (entre Técnicos em Assuntos Educacionais, Pedagogo, Psicólogo, Bibliotecários, Técnicos de Laboratório, Auxiliares e Assistentes Administrativos, Técnicos em Informática, Assistentes de Alunos e Administrador) responsáveis pelas ações que possibilitam e mantêm o funcionamento do Câmpus.

No primeiro semestre de 2015, o Câmpus Avaré ofertou 280 vagas para sete turmas, das quais: três turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Agroindústria, Mecatrônica e Lazer), duas turmas de Cursos Técnicos Concomitantes (Eventos e Agroindústria), duas turmas de Ensino Superior (Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Agronegócio).

Todo início de ano letivo, são realizadas atividades de integração dos alunos ingressantes, na chamada “Semana de Integração”. Nesta semana são realizadas palestras de apresentação dos conteúdos dos cursos e das áreas de atuação profissional, além de esclarecimentos acerca de regras e procedimentos da vida acadêmica dentro do Instituto. Atividades lúdicas e pedagógicas também são

desenvolvidas, tais como oficinas, dinâmicas, exibição de filmes e palestras motivacionais. É frequente o convite a palestrantes já atuantes nas áreas de formação oferecidas no câmpus para falar aos alunos das necessidades de capacitação profissional de acordo com demandas do mercado de trabalho.

Apesar de um Câmpus novo, Avaré vem aderindo e se engajando nos Programas e propostas que são oferecidas. Apesar de ter iniciado suas atividades ainda no início de 2011, o Campus Avaré do IFSP em 2012 já ofertou 42 turmas do Programa Nacional Mulheres Mil e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC. Tanto o Pronatec como o Mulheres Mil foram Programas exitosos no Campus, e apresentaram crescimento em sua oferta com o passar dos anos. Em 2014 o Mulheres Mil foi incorporado pelo Pronatec e também foram ofertadas duas turmas que contemplaram 40 mulheres em situação de vulnerabilidade social. Os Programas Sociais auxiliam muito o Campus em sua aproximação com a comunidade e a traz para dentro do ambiente escolar, com a oferta dos mesmos foram observados inúmeros casos de alunos que se matricularam nos cursos técnicos oferecidos no Campus, bem como de seus familiares e conhecidos. Estes programas constituem-se de ferramentas imprescindíveis de inclusão e aproximação do IFSP à comunidade atendida, construindo conjuntamente uma base sólida para a permanência do IFSP na Região e atendimento às suas necessidades.

Com o intuito de divulgar a Instituição e torná-la conhecida pelo público em geral, o espaço do câmpus sempre é cedido para a realização de eventos de cunho não comercial e de interesse público.

JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

A Constituição de 1988 tornou a Educação um princípio e uma exigência tão básica para a vida cidadã e a vida ativa, que ela se tornou direito do cidadão e dever do Estado. Tal direito não só é o primeiro dos direitos sociais listados no artigo 6º da Constituição como também ela é um direito civil e político.

Sinalizada na Constituição e explicitada na LDB a Educação Básica, torna-se, dentro do artigo 4º, um direito do cidadão à Educação e um dever do Estado em atendê-la mediante oferta qualificada. Essa tipificação da Educação Básica tem o condão de reunir as três etapas que a constituem: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

E como se trata de um direito juridicamente protegido, é preciso que ele seja garantido e cercado de todas as condições. Daí a LDB da Educação Nacional, o Plano Nacional da Educação e outros diplomas legais buscarem garantir esse direito. O Ensino Fundamental, etapa do nível Educação Básica, foi proclamado um direito público subjetivo.

Os déficits no atendimento do Ensino Fundamental resultaram ao longo dos anos, num grande número de jovens e adultos que não tiveram acesso ou não lograram terminar o Ensino Fundamental obrigatório, apesar do atendimento à demanda do Ensino Fundamental Regular.

A demanda potencial de jovens e adultos que precisa ser alfabetizada constitui-se em um grupo que vive na sociedade letrada, impedido, na maioria das vezes, de utilizar a leitura e a escrita; de aprender significativamente; acessar informações essenciais a uma inserção eficiente e autônoma em todas as dimensões que caracterizam a sociedade contemporânea.

Diante disso, o município de Avaré oferece a modalidade EJA visando solucionar este problema (PME, 2015).

Segundo o Plano Municipal de Educação do Município de Avaré (PME, 2015), embora tenha havido progresso com relação a essa questão, o número de analfabetos entre 10 a 15 anos em nosso município, segundo o IBGE (2010), é aproximadamente de 1,68% da população e acima de 15 anos de idade, cerca de ,18% da população. Portanto, considerando a população urbana e rural a partir de

15 anos e mais, há ainda uma demanda de 3.141 habitantes não alfabetizados (SEADE, 2012).

O diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos, a partir dos dados obtidos pelo Educacenso entre os anos 2000 e 2012, incluem as matrículas recebidas no Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio neste período.

**Tabela 26 - Número de Matrículas - Educação de Jovens e Adultos - EJA
Período de 2000 a 2014**

Ano	Ensino Fundamental I e II	Ensino Médio	Total
2000	656	307	963
2001	791	302	1.093
2002	740	326	1.066
2003	718	317	1.035
2004	739	315	1.054
2005	848	347	1.195
2006	826	312	1.138
2007	799	303	1.102
2008	799	361	1.160
2009	705	333	1.038
2010	469	281	750
2011	498	82	580
2012	380	-	380
2013	564	-	564
2014	427	-	427

Fonte: S.M.E. Avaré, 2014.

Os dados em geral apontam para a necessidade de a rede pública pensar em ações de melhoria na qualidade do ensino e combate à evasão por contarmos com elevado índice nesta modalidade de ensino.

Nesse sentido, atualmente, o município realiza parcerias com a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo - Programa EJA Mundo do Trabalho - para os anos finais do Ensino Fundamental, com conteúdos que dialogam com o mundo do trabalho; Sindicato Rural de Avaré - Programa Jovem Aprendiz; Secretaria Municipal da Saúde - agenda consultas

médicas necessárias aos jovens e adultos das unidades escolares; Rotary Clube - Projeto Light House - trabalhado no ciclo I da EJA.

E com a possibilidade de ofertar a modalidade da Educação Jovens e Adultos atrelada um curso Profissionalizante, no caso, a Formação Inicial Continuada em Auxiliar em Hospedagem, em parceria com o IFSP – câmpus Avaré, surgiu uma oportunidade ímpar de atrair maior número de matrículas, visando atender uma demanda do município de profissionalização da mão de obra.

O levantamento da demanda por profissionalização de mão de obra foi realizada junto ao Posto de Atendimento ao Trabalhador – PAT do município de Avaré, que apontou quais as vagas mais procuradas por empregadores do município, dentre elas consta a demanda por profissionais ligados ao setor hoteleiro, visto que o município é considerado uma Estância Turística, contando com uma vasta rede de hotéis, principalmente na área da represa.

Diante dessas informações foram realizadas inúmeras reuniões entre a Secretaria Municipal de Educação com o IFSP – câmpus Avaré no sentido de alinhar a proposta de ofertar um curso na modalidade da Educação Jovens e Adultos articulada com a profissionalização da mão de obra.

A prestação de serviço na área de hospedagem é amplamente demandada no mercado atual. Segundo CAMARGO (2004), a hospitalidade acontece em diversos espaços e tempos. São eles: receber, hospedar, alimentar e entreter; e hospitalidade doméstica, pública, comercial e virtual.

Segundo informações contidas no site Capital Humano existem no setor de Turismo da cidade de Avaré cerca de 450 empregados; quando se analisam os dados da região o número passa a ser de cerca de 700 pessoas neste setor.

Portanto, a definição por cursos na área de Hospitalidade e Lazer ampara-se na necessidade de profissionais qualificados para atender a demanda local e regional do setor turístico, incluindo até o presente momento os cursos técnicos de Eventos (já existente) e Hospedagem (proposta atual).

Além disso, ressalta-se a existência de tradicionais eventos que aumentam o fluxo turístico para a cidade, como a EMAPA(Exposição Municipal Agropecuária de Avaré) e o Festival Avareense de Música Popular Brasileira.

Avaré conta com 5 Agências de Viagens, Floresta Estadual-Horto Florestal, a Represa Jurumirim, Cachoeira da Liberdade, Cachoeira Bela Vista, Corredeira do Rio Novo e Ponte Inglesa, Usina do Rio Novo e Trilha do Jequitibá. Outras

atividades de lazer que a cidade apresenta são: Kartódromo José Faria, Pista de Moto Cross Célio Gambini, Bowling Burger – Boliche, Avaré Golf Country, Escola de Equitação, Curso de Mergulho e Vela, Salto do Rio Novo, Estância São Marcos.

3 OBJETIVO

3.1. Objetivo Geral

O principal objetivo é formar Auxiliares em Hospedagem de forma a atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seus artigos 35 a 37 que estabelecem que os alunos egressos do ensino fundamental e médio têm o direito de acesso à Educação Profissional como forma de capacitação, propiciando a inserção ou a reinserção de profissionais técnicos qualificados no mercado de trabalho. Este projeto busca atender um perfil profissional que combine conhecimento técnico e visão mercadológica, pressupostos humanísticos e culturais, norteados no parecer CNE/CEB nº11/2012 que trata das diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio.

3.2. Objetivos específicos

O Curso de Auxiliar em Hospedagem tem como objetivo capacitar o aluno para:

- Atuar na recepção e governança em meios de hospedagem;
- Executar atividades operacionais de atendimento ao cliente;
- Atuar nos serviços de andares;
- Conhecer os critérios de qualidade na prestação de serviços em hotelaria;
- Compreender os aspectos socioculturais e turísticos da região.

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA

A parceria institucional será realizada entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Avaré e a Secretaria Municipal de Educação de Avaré.

O câmpus Avaré possui parceria com a prefeitura municipal de Avaré, desde sua instalação no município, contando sempre com o apoio das diversas secretarias municipais, dentre elas a secretaria municipal de Educação, que desde a implantação da oferta do ensino médio integrado em parceira com o Estado, tem apoiado o câmpus, servindo merenda escolar aos alunos matriculados e ainda, sempre que possível tem atendido as demandas do câmpus.

O curso de Auxiliar em Hospedagem foi escolhido para ser instituído no Instituto Federal mediante demanda da Secretaria Municipal de Educação que identificou necessidade de profissionais qualificados na área de hospitalidade junto ao Posto de Atendimento ao Trabalhador do município, visto o mesmo ser uma Estância Turística no qual o setor de hospedagem possui grande relevância econômica. Também foi identificado pela Secretaria Municipal de Educação a necessidade de um atrativo para a permanência dos alunos nos cursos da modalidade da Educação Jovens e Adultos ofertados no município. A oferta do curso de Formação Inicial Continuada atrelada a Educação de Jovens e Adultos também atende à meta do Plano Nacional de Educação.

Até o momento a Secretaria Municipal de Educação, possui algumas parcerias na oferta da Educação de Jovens e Adultos com outras entidades, tais como, a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo - Programa EJA Mundo do Trabalho - para os anos finais do Ensino Fundamental, com conteúdos que dialogam com o mundo do trabalho e o Sindicato Rural de Avaré - Programa Jovem Aprendiz;

Nessa parceria proposta com o IFSP – câmpus Avaré, serão definidas alguns compromissos de ambas as partes, os quais são apresentados a seguir:

São obrigações do IFSP:

- Elaborar, prévia e coletivamente com a Instituição partícipe, o projeto pedagógico integrado único do curso no âmbito do PROEJA;

- Submeter o projeto pedagógico de curso para apreciação dos órgãos competentes do IFSP, com vistas à sua aprovação antes da realização do processo seletivo;

- Realizar, em colaboração com a Instituição parceira, a seleção dos educandos para os cursos em questão;

- Realizar a matrícula dos estudantes provenientes do processo seletivo;

- Elaborar, juntamente com a Instituição parceira, o Plano de Trabalho Anual;

- Receber e gerir eventuais recursos que forem descentralizados para os projetos selecionados;

- Responsabilizar-se pela política de Assistência Estudantil ao aluno do PROEJA;

- Responsabilizar-se pela oferta da qualificação profissional prevista em projeto pedagógico, em acordo com a carga horária prevista na legislação vigente, seja na forma da disponibilização de docentes pertencentes ao seu quadro de servidores ou por intermédio da oferta da formação de docentes vinculados ao quadro da Instituição parceira;

- Responsabilizar-se pelo quadro dos professores da qualificação profissional (quando disponível), gestores e técnicos-administrativos, bem como por seus salários, encargos e relações trabalhistas;

- Responsabilizar-se pela formação dos docentes, técnicos, profissionais da educação, da segurança pública e gestores do IFSP que atuarão na implantação e desenvolvimento do(s) curso(s) no âmbito do PROEJA;

- Disponibilizar, quando necessário, seu espaço físico para o desenvolvimento das atividades previstas para o(s) curso(s), incluindo palestras;

- Certificar, juntamente à Instituição parceira, o(s) curso(s) ofertado(s);

- Disponibilizar, anualmente, dados estatísticos para a elaboração do Relatório de Gestão do IFSP;

- Manter toda documentação, dados e informações atualizadas para fins de monitoramento da SETEC/MEC e prestação de contas a este órgão após finalização do projeto;

- Manter os registros acadêmicos dos educandos do(s) curso(s) objeto desta seleção;

- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão concernentes ao PROEJA;

- Publicar o extrato do presente Acordo de Cooperação Técnico-Educativo no Diário Oficial da União.

São compromissos da Instituição parceira:

- Elaborar, prévia e coletivamente com o IFSP, projeto pedagógico integrado único do curso;

- Identificar e selecionar escolas da educação básica que ofertarão cursos no âmbito do PROEJA;

- Autorizar a participação de seus docentes, técnicos-administrativos, profissionais da educação e gestores em todas as etapas e atividades do curso de formação continuada, bem como das atividades de estudo e pesquisa;

- Realizar, em colaboração com o IFSP, a seleção dos educandos para os cursos em questão;

- Elaborar, junto ao IFSP, o Plano de Trabalho Anual;

- Responsabilizar-se pela oferta da formação geral (base nacional comum) do ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, com carga horária mínima de 1.200 horas, disponibilizando os recursos humanos necessários;

- Responsabilizar-se pelo quadro dos professores do componente curricular da educação básica, gestores e técnicos-administrativos, bem como por seus salários, encargos e relações trabalhistas;

- Responsabilizar-se pela contratação de docentes da área de qualificação profissional, excepcionalmente quando o IFSP não dispuser de tal força de trabalho, por não contar com câmpus no município de oferta do curso;

- Responsabilizar-se pela formação dos docentes, técnicos, profissionais da educação, da segurança pública e gestores que atuarão na implantação e desenvolvimento do(s) curso(s) no âmbito do PROEJA;

- Disponibilizar, quando necessário, seu espaço físico para o desenvolvimento das atividades previstas para o(s) curso(s);
- Certificar, juntamente com o IFSP, o(s) curso(s) ofertado(s);
- Manter os registros acadêmicos dos educandos do(s) curso(s) objeto desta seleção;
- Providenciar auxílio-transporte ou equivalente para o deslocamento dos estudantes matriculados no(s) curso(s);
- Manter atualizada e em conformidade legal toda a documentação como cadastros, prontuários e relatórios, bem como quaisquer outros registros da área educacional, referentes às ações do PROEJA;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso é um cidadão profissional apto a ser independente intelectualmente e utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos para compreender, operacionalizar, planejar, comunicar e organizar com responsabilidade e postura ética os serviços de hospedagem, considerando os aspectos da hospitalidade, aspectos técnicos e higiênico-sanitários.

Além disso, o profissional egresso é capaz de:

- Compreender a linguagem moderna com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho;
- Compreender a sociedade como produto da ação humana, seu desenvolvimento e suas transformações, bem como seu papel como agente de mudança social;
- Tenha formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;

No eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer estão compreendidas as tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação. Ele abrange os processos

tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer.

O egresso do curso de Auxiliar em Hospedagem atuará nos setores de recepção e governança em meios de hospedagem e auxiliará na execução de atividades operacionais de recepção e atendimento a clientes e serviços de andares.

O profissional formado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - câmpus Avaré conhecerá os critérios de qualidade na prestação de serviços e ser consciente da importância da valorização das características culturais, históricas e ambientais de seu local de atuação.

REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio de processo seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo – câmpus Avaré e da Secretaria Municipal de Educação de Avaré, o qual será realizado, através de uma chamada pública no início do ano letivo. Caso o número de interessados seja maior que o número de vagas ofertadas, será realizado um sorteio para a seleção dos candidatos, para tanto haverá um edital específico, o qual constará data, local e horário do sorteio, bem como os requisitos mínimos para participação. O Edital deverá ser publicado pelo IFSP – câmpus Avaré e pela Secretaria Municipal de Educação de Avaré em todos os meios de comunicação digital e impressos de acesso aos munícipes.

Outras formas de acesso que estão previstas, conforme organização didática são a reopção de curso e transferência interna e externa.

Para o acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental I.

Com relação à matrícula na modalidade EJA, a idade mínima para ingresso é definida pela Deliberação do Conselho Municipal da Educação N° 04/2012. Importante salientar que essa Deliberação segue Resolução SEE-SP 16/2011 e Instrução CENP, de 06/08/2010.

Serão ofertadas 30 vagas anuais no período noturno no início de cada ano letivo.

LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Fundamentação legal obrigatória para todos os cursos

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- ✓ Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral;
- ✓ Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP;
- ✓ Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional;
- ✓ Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática;
- ✓ Resolução nº 22, de 31 de março de 2015 que, “Define os parâmetros de carga horária para os cursos técnicos, PROEJA e de graduação do IFSP”.
- ✓ Resolução nº 40, de 02 de junho de 2015 que, “Aprova Diretrizes para os cursos do PROEJA”.
- ✓ Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior;
- ✓ Nota Técnica nº 001/2014–Recuperação contínua e Recuperação Paralela;
- ✓ Instrução Normativa nº 03, de 04 de maio de 2015 “Institui a Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de Cursos de Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e dispõe sobre suas atividades.
- ✓ Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica. Maio, 2015.
- ✓ Memorando circular nº 003/2015-DEB/DED/DGD/2015-PRE- Utilização da Nuvem IFSP para tramitação de Projetos Pedagógicos de Curso;
- ✓ Memorando circular nº 004/2015-DEB/DED/DGD/2015-PRE- Orientações relativas às Análises Técnico-Pedagógicas (ATPs) dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).
- ✓ Resolução/CD/FNDE nº 22, de 7 de junho de 2013- Altera o § 3º do art. 6º da Resolução nº 42, de 28 de agosto de 2012, e o § 4º do art. 1º da Resolução

nº 51, de 16 de setembro de 2009, que dispõem sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica e a educação de jovens e adultos.

Ações Inclusivas

- ✓ [Decreto nº 5.296/2004](#), de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✓ [Decreto nº 7.611/2011](#), de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

- ✓ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- ✓ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional

- ✓ [Decreto 5.154 de 23/07/2004](#), que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Legislação Curricular: temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo:

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

- ✓ Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Educação Ambiental

- ✓ Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- ✓ Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- ✓ Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que “Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB”.

Classificação Brasileira de Ocupações

- ✓ Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- ✓ Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- ✓ Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Exibição de filmes na Educação Básica

- ✓ Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- ✓ Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- ✓ Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- ✓ Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA ARTICULADOS AO ENSINO FUNDAMENTAL

- ✓ Decreto nº 5.840/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), e dá outras providências.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 36/2004, aprovado em 07 de dezembro de 2004, aprecia a Indicação CNE/CEB 3/2004, que propõe a reformulação da Resolução CNE/CEB 1/2000, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 20/2005, aprovado em 15 de setembro de 2005, que trata da inclusão da Educação de Jovens e Adultos, prevista no Decreto nº 5.478/2005, como alternativa para a oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio de forma integrada com o Ensino Médio.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 29/2006, aprovado em 5 de abril de 2006, que reexamina o Parecer CNE/CEB nº 36/2004, que aprecia a Indicação CNE/CEB nº 3/2004, propondo a reformulação da Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. **(Aguardando homologação)**
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade

mínima e certificação nos exames de EJA e a Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.

- ✓ Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014 – Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- ✓ Documento BASE. MEC, SETEC: Brasília, 2006. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) - Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular proposta para o curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II está pautada no Plano Municipal de Educação de Avaré, no que tange a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos a qual considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade.

- Equidade: igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

- Diferença: reconhecimento e valorização dos saberes e fazeres dos jovens e adultos;

- Proporcionalidade: os componentes curriculares devem respeitar as necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.

Segundo Parecer N° 11 do Conselho Nacional da Educação sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais, a EJA deverá ter funções:

1 - Reparadora: o direito à uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano;

2 - Equalizadora: Dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados;

3 - Permanente e Qualificadora: Educação ao longo da vida.

O curso foi organizado de modo a garantir o que determina a Resolução Nº06/2012 e o parecer nº 11/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo IFSP –câmpus Avaré com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular do curso de Formação Inicial Continuada em Auxiliar em Hospedagem foi constituída de acordo com o Eixo Tecnológico Hospitalidade e Lazer estruturada de acordo com as orientação da LDB para curso na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Itinerário Formativo

O curso de Auxiliar em Hospedagem é composto por quatro semestres sem terminalidade intermediária.

Os componentes curriculares serão desenvolvidos de acordo com a evolução dos estudantes na alfabetização e nas habilidades profissionais específicas, sendo que haverá uma disciplina profissionalizante por semestre de modo que, o mesmo possa paulatinamente ter compreensão da dimensão profissional de um auxiliar em hospedagem.

No primeiro semestre terá contato com o componente curricular Gestão de Serviços de Governança, cujo foco será o entendimento da hospitalidade e suas aplicações profissionais no departamento de governança (suas rotinas, controles, características e atribuições) como fator fundamental para o bom desenvolvimento do setor de hospedagem. A partir desse primeiro contato com a profissionalização ele passará a ter o conhecimento prático e teórico das rotinas de trabalho da camareira, com suas técnicas de limpeza, arrumação, higienização de áreas sociais e UHs, bem como fundamentos de saúde e segurança no trabalho em meios de hospedagem por meio da disciplina Gestão de Espaços Sociais e UH.

No último ano do seu itinerário formativo ele terá contato com a disciplina Hospitalidade e recepção, onde será capaz de Entendimento da hospitalidade e suas aplicações profissionais no departamento de recepção (suas rotinas, controles, características e atribuições) como fator fundamental para o bom desenvolvimento

do setor de hospedagem. E por fim, adquira Conhecimento da Administração Hoteleira, com domínio das rotinas de trabalho do setor de reservas e suas técnicas como fator de sucesso em meios de hospedagem, por meio do componente curricular Administração Hoteleira e Reservas, de forma que poderá compreender toda a dinâmica de trabalho como Auxiliar em Hospedagem.

O curso desenvolverá um conjunto de experiências objetivando a construção de competências e habilidades para a formação de um cidadão crítico capaz de entrar e participar ativamente do mundo do trabalho.

As competências relevantes para um Auxiliar em Hospedagem são, entre outras:

- atender hóspedes, organizando trabalhos nas áreas de governança e mordomia de hotéis, residências, hospitais ou estabelecimentos similares.

- recepcionar convidados e visitantes, acompanhando entradas e saídas dos hóspedes durante a estadia, familiares em compromissos externos e viagens da família.

- cuidar do vestuário e objetos de hóspedes e da arrumação de Unidades Habitacionais e demais áreas sociais.

- auxiliar na organização de agendas e telefonemas,

- controlar serviços de lavanderia e rouparia,

- executar atividades administrativas e operacionais.

Ainda o estudante do curso de Formação Inicial e Continuada em auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental, poderá enriquecer seu currículo, cursando outras disciplinas optativas que poderão fazer a diferença na inserção no mercado de trabalho, tendo como opções os componentes curriculares Espanhol, Libras e Ensino Religioso, que poderão ser ofertados todos os semestres letivos.

O curso ocorrerá nas duas instituições, sendo que o núcleo da formação geral ocorrerá na escola Maria Theresa de Oliveira Picalho e a parte profissionalizante ocorrerá no IFSP – câmpus Avaré, em virtude da estrutura de laboratórios necessários para o desenvolvimento da profissionalização dos estudantes.

Para que haja a interdisciplinaridade e integração dos conhecimentos básicos e profissionalizantes, os docentes de ambas as instituições se reunirão periodicamente para desenvolverem trabalhos e projetos em comum de forma que a prática integrativa ocorra durante o itinerário formativo do estudante.

Para que o conhecimento seja consolidado, serão previstas visitas técnicas nos hotéis da região, bem como eventos ligados a área com a presença de palestrantes, e ainda pensando na formação geral do cidadão, outras atividades também poderão ser desenvolvidas como oficinas, visitas a biblioteca municipal, museus, cinemas, entre outros pontos culturais no município e mesmo Estado de São Paulo.

ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus Avaré Criado pela Portaria Ministerial nº1.170 de 21/09/2010 Escola Maria Theresa de Oliveira Picalho Estrutura Curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº5.840/2006, Resolução CNE/CEB nº1/2000, Parecer CNE/CEB nº11/2000 e Resolução nº 40/2015 Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº 117 de 7 de outubro de 2014											Carga Horária Mínima Obrigatória					
											1.527					
											Total Semestral de semanas					
											20					
Qualificação Profissional: Auxiliar em Hospedagem													Total aulas	Total horas		
ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais				Carga horária				Total aulas	Total horas		
					1ª sem	2ª sem	3ª sem	4ª sem	1ª sem	2ª sem	3ª sem	4ª sem				
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	ARTE	ART	T	1	2	2	0	0	30	30	0	0	80	60	
		LINGUA PORTUGUESA	LPO	T	1	4	4	4	4	60	60	60	60	320	240	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	EDF	P	1	2	2	0	0	30	30	0	0	80	60	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MAT	T	1	4	4	4	4	60	60	60	60	320	240	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	CIE	T	1	3	3	3	3	45	45	45	45	240	180	
		GEOGRAFIA	GEO	T	1	3	3	3	3	45	45	45	45	240	180	
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	HIS	T	1	3	3	3	3	45	45	45	45	240	180	
		EDUCAÇÃO E TRABALHO	ETR	T	1	0	0	2	2	0	0	30	30	80	60	
	Parte Divers. Obrigatória	LINGUAGENS	INGLÊS	ING	T	1	0	0	2	2	0	0	30	30	80	60
	FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I					21	21	21	21					1680	1260	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Projeto Integrador		PIE	T/P	1	0	0	0	2	0	0	0	33	40	33	
	Administração Hoteleira e Reservas		AHR	T/P	1	4	0	0	0	67	0	0	0	80	67	
	Hospitalidade e Recepção		HOR	T	1	0	4	0	0	0	67	0	0	80	67	
	Gestão de Serviços de Governança		GSG	T	1	0	0	4	0	0	0	67	0	80	67	
	Gestão de Espaços Sociais e Uhs		GES	T/P	1	0	0	0	2	0	0	0	67	40	33	
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II					4	4	4	4					320	267		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATORIA	Total de Aulas Semanais - Aulas de 45 (base nacional comum) + 50 minutos (Formação profissional)					25	25	25	25					2.000	1.527	
	Formação Geral (Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória)														1.260	
	Formação Profissional (Projeto Integrador + Parte Específica)														267	
Carga Horária Total Mínima Obrigatória															1.527	
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo		Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais				Carga horária				Total Aulas	Total Horas	
	Espanhol		ESP	T	1	2				30				40	30	
	Libras		LIB	T	1	2				30				40	30	
	Ensino Religioso		ENR	T	1	1				15				20	15	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Curricular Supervisionado (optativo)														180	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima														1.782	

Obs: as aulas do núcleo básico são de 45 minutos e as aulas do núcleo profissionalizante são de 50 minutos
 Obs: as aulas de Educação Física serão oferecidas no contraturno

PLANOS DE ENSINO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO	CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: ARTE		
Semestre: 1º semestre		
Código: ART		
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
2 – EMENTA: A disciplina, nas suas quatro unidades aborda a importância da arte em nossas vidas, sua relação com a natureza, introduzindo a noção de arte como linguagem e como construção simbólica, expressa no cotidiano, articulada ao meio ambiente, pensando, por exemplo, a arte relacionada à problemática do lixo. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.		
3 – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver ideias e reflexões a partir da interação com informações sobre arte e cultura.- Debater sobre a importância da arte na vida das pessoas.- Compreender que a arte utiliza signos e códigos para expressar e comunicar significados, tanto por quem a faz como por quem a lê, e isso se dá em relação viva e direta com a época e a cultura do povo que a produz.- Orientar os processos de criação dos estudantes.- Debater a arte como expressão do cotidiano e como isso marca e é marcado pela leitura de mundo do artista.		
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE 1: LEITURA DE MUNDO PELA ARTE <ul style="list-style-type: none">- Os primeiros registros por meio de desenhos e pinturas;- Pré-história;- Paisagens e histórias;- Olhares artísticos sobre a paisagem;- Texturas na arte;- Leitura do mundo pelas artes;		

UNIDADE 2: ARTE, EXPRESSÃO DO COTIDIANO

- A arte como expressão política;
- A fotografia;
- Alguns diálogos da arte sobre o cotidiano do trabalhador rural;
- Do barro à cerâmica;
- O cotidiano e o trabalho pelos “olhos” da arte;

UNIDADE 3: ARTE E MEIO AMBIENTE

- Land art: “arte da Terra”;
- Um olhar sobre a natureza;
- A ficção
- Arte e natureza;

UNIDADE 4: ARTE E LIXO

- Pontos de vista sobre o lixo;
- Arte de “lixo”;
- Autorretratos;
- As entrevistas;
- O papel do papel;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Programa EJA Mundo do Trabalho: Arte: 6º ano/1º Termo do Ensino Fundamental. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 PNLD EJA –EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos/organizadora Editor Moderna – Obra coletiva, São Paulo, 2013.
 PNLD EJA – Contextos de Vida e Trabalho: Educação de Jovens e Adultos: Segundo segmento do Ensino Fundamental, Vol.1 ; São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009.

		CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: ARTE			
Semestre: 2º semestre		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?		
2 – EMENTA: Estudo da produção artística brasileira, explorando a contribuição indígena, negra e imigrante para a constituição da pluralidade cultural do Brasil. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de			

aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Trabalhar com as diferentes modalidades artísticas: artes visuais, música, teatro, dança, cinema, literatura, permitindo que os estudantes transitem entre as diversas manifestações culturais.
- Estudar as contribuições de artistas imigrantes que foram influenciados pela cultura brasileira, trazendo diferentes conhecimentos, costumes e ideias artísticas.
- Entrar em contato com a variedade de povos e culturas indígenas espalhadas pelo Brasil, com a finalidade de reconhecer e valorizar suas influências na formação cultural brasileira.
- Conhecer a influência africana na arte brasileira.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: ARTE COMO EXPRESSÃO DE UM POVO

- Espaços públicos e arte;
- O processo de criação;
- Técnicas e linguagem de gravura;
- Texturas;
- A literatura de cordel;

UNIDADE 2: ARTE E FORMAÇÃO CULTURAL DO POVO BRASILEIRO

- Lasar Segall: a deformação expressiva e o Expressionismo;
- O trabalho expressionista de alguns artistas;
- O Brasil na época do Modernismo;
- Artistas imigrantes e as marcas que deixaram na cultura brasileira;
- Arquitetura e arte;
- Dança como manifestação cultural;

UNIDADE 3: A CULTURA INDÍGENA NA FORMAÇÃO CULTURAL DO POVO BRASILEIRO

- Caminhos para o continente americano;
- Cultura e arte indígenas brasileiras;
- Olhares estrangeiros para o indígena;
- Arte plumária;
- Adornos com base na cultura indígena;
- Traçados e tapeçaria indígenas;
- Criação com tecelagem;
- Lendas e contação de histórias indígenas;

UNIDADE 4: A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

- Africanos no Brasil;
- Máscaras africanas e arte moderna;
- Arte e religiões africanas;
- A arte da escultura;
- A arte barroca;
- Escultura de sabão;
- A capoeira;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho- Arte , 7º ano/2º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência , Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
PNLD EJA –EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos/organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.
PNLD EJA -Por uma Vida Melhor: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 2 , São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: CIÊNCIAS

Semestre: 1º semestre

Código: CIE

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 60

Total de horas: 45

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

Estudo da Terra e do Universo, de forma a compreender os fenômenos que conhecemos, a sucessão dos dias e das noites e as estações do ano. Outro tema abordado é o solo, sua formação, características, funções para a manutenção da vida, estudando seu manejo e as consequências ao meio ambiente por seu uso inadequado. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Identificar de forma elementar o que caracteriza uma atitude científica.
- Analisar o movimento de rotação da Terra e reconhecer a inclinação entre esse eixo e o plano orbital terrestre.
- Desenvolver posturas e procedimentos de observação, experimentação, elaboração de hipóteses e verificação.
- Compreender que o conhecimento científico é histórico, ou seja, a ciência se desenvolve e se transforma com os novos estudos e descobertas e de que é preciso conhecer como isso se deu.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: TERRA E UNIVERSO

Os movimentos da Terra: rotação e translação;

Um olhar para o céu ao longo da história;
As estações do ano;
Mudanças climáticas;
Os movimentos da Lua;
As marés;
Estrelas e galáxias;
As constelações;
O Sistema Solar e os planetas;
Outros elementos do Sistema Solar;

UNIDADE 2: O SOLO TERRESTRE

- Origem e formação do solo;
- Funções do solo;
- A água e o solo;
- A utilização do solo pelo homem;
- Decomposição
- Solo e agricultura;
- Irrigação;
- Drenagem;
- A oscilação de preços;
- O regime de chuvas;
- Aração;
- Rotação de culturas;
- Adubação;
- Galeria;

UNIDADE 3: O USO INADEQUADO DO SOLO

- Desmatamento e seus diferentes tipos;
- Formas de desmatamento;
- Queimadas;
- Garimpo;
- O garimpo no Brasil;
- Efeitos do desmatamento;
- Erosão;
- Assoreamento
- Impermeabilização do solo;
- Efeito das enchentes

UNIDADE 4: SOLO E MEIO AMBIENTE

- Contaminação do solo;
- Metais pesados;
- Contaminação por mercúrio;
- Contaminação por chumbo;
- Agrotóxicos;
- Produção de alimentos orgânicos;
- Lixo espacial;
- Lixões;
- As alternativas de descarte de resíduos;
- Preservação do solo;
- Redução, reutilização e reciclagem de materiais;
- Coleta seletiva;
- Incineração;

- Aterros sanitários;
- A importação de lixo;
- Solo, saúde e saneamento;
- Doenças transmitidas pelo solo (I)

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – CIÊNCIAS, 6º ano/1º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, Jenner Procópio de. Ciências Naturais no dia-dia; 5ª a 8ª série/ Jenner Procópio de Alvarenga, José Luz Perdesoli, Moacir Assis d' Assunção Filho, Wellington Caldena Gomes, Curitiba: Nova Didática, Positivo.

PNLD EJA –EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Contextos de Vida e Trabalho: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 1, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: CIÊNCIAS		
Semestre: 2º semestre	Código: CIE	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 60	Total de horas: 45
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
2 – EMENTA:		
<p>A disciplina aborda a origem do Universo e do Sistema Solar, a formação da Terra e o surgimento da vida no planeta, favorecendo a compreensão de sua estrutura atual, explicando vários fenômenos naturais como o vulcanismo, os terremotos, a formação dos oceanos e da atmosfera. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.</p>		
3 – OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as interações entre a evolução da Terra e a evolução da vida, levando-os a perceber que, nesse ponto, desenvolve-se um processo interativo e histórico. - Refletir sobre a origem da vida em paralelo com a evolução da Terra, percebendo como uma influencia a outra. - Reconhecer características dos planetas que compõem o Sistema Solar. 		

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: A ORIGEM DA TERRA E DO SISTEMA SOLAR

- A origem do Universo;
- O Big Bang, ou a grande explosão;
- Formação do Sistema Solar;
- A formação dos planetas;
- A formação da Terra;
- Estrutura atual da Terra;
- Ilhas vulcânicas e vulcanismo;
- Terremotos;
- Abalos sísmicos;
- Efeitos dos terremotos;
- Terremotos no Brasil (l)?
- Áreas de maior incidência;

UNIDADE 2: GÊNEROS COTIDIANOS

- Peso e elasticidade do ar;
- A atmosfera;
- Ar rarefeito;
- As camadas da atmosfera;
- Pressão atmosférica;
- A poluição atmosférica e do ar;
- Chuva ácida;
- Camada de ozônio;
- Poluição em ambientes internos;
- Radiação UV;
- A qualidade do ar e a saúde.

UNIDADE 3: ORIGEM DA VIDA E PRODUÇÃO DE ENERGIA

- Geração espontânea ou abiogênese;
- A teoria da biogênese;
- O experimento de Pasteur;
- Teoria da panspermia;
- Caldo primitivo;
- Produtos da fermentação;
- Fotossíntese;
- Reação química da fotossíntese;

UNIDADE 4: AMBIENTE E BIODIVERSIDADE

- O início da vida na Terra;
- Biodiversidade;
- Ambiente e seres vivos;
- Variedade de seres vivos e suas implicações;
- Extinção das espécies;
- Diversidade de ambientes;
- Ciclo da matéria e fluxo de energia em um ambiente;
- O ciclo da água;
- O ciclo do carbono;
- Efeito estufa;

- A cadeia alimentar;
5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Ciências ,7º ano/2º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.
6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVARENGA, Jenner Procópio de. Ciências Naturais no dia-dia; 5ª a 8ª série/ Jenner Procópio de Alvarenga, José Luz Perdesoli, Moacir Assis d’ Assunção Filho, Wellington Caldena Gomes, Curitiba: Nova Didática, Positivo. PNLD EJA –EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos/organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva,São Paulo,2013. PNLD EJA – Por uma Vida Melhor: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol.2, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré
1 – IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II	
Componente curricular: CIÊNCIAS	
Semestre: 3º semestre	Código: CIE
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 60
	Total de horas: 45
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?
2 – EMENTA: A disciplina aborda a variedade de ambientes e de biomas existentes na Terra, bem como seus níveis de organização e a relação ecológica entre os seres vivos. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.	
3 – OBJETIVOS: - Reconhecer e valorizar a diversidade de ambientes. - Definir e discriminar ecossistema, bioma e biosfera. - Diferenciar os biomas brasileiros, reconhecendo suas principais características. - Refletir sobre a degradação ambiental e propor ações capazes de minimizar os danos causados ao ambiente.	
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE 1: ECOLOGIA	

- Diversidade de ambientes;
- Imagem de satélites;
- População ou comunidade?
- Meio biótico e meio abiótico;
- Aquário e ecossistema;
- Biomas terrestres, aquáticos ou mistos;
- Biomas no mundo e no Brasil;
- Relações ecológicas entre seres vivos;
- Relações harmônicas e desarmônicas;
- Classificações.

UNIDADE 2: A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

- Mimetismo e camuflagem;
- A seleção natural;
- Animais albinos;
- A evolução;
- A classificação e evolução dos seres vivos;
- Classificando com critérios científicos.

UNIDADE 3: OS SERES VIVOS

- Célula: a unidade da vida;
- Ciclo vital;
- Seres vivos e reprodução;
- Adaptabilidade;
- Os seres vivos e seus reinos;
- Cadeia alimentar;
- Vírus;
- Prevenção e tratamento de doenças virais;
- Vacinação;
- Reino Monera;
- Reino Protista;
- Reino Fungi;

UNIDADE 4: PLANTAS E ANIMAIS

- Reino Plantae;
- Briófitas;
- Pteridófitas;
- Gimnospermas;
- Angiospermas;

- Reino Animalia;
- Classificando os animais;
- Poríferos;
- Cnidários;
- Platelminhos;
- Trabalho e doenças;
- Nematódeos;
- Moluscos;
- A convivência com os moluscos;
- Anelídeos;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Ciências 8º ano/3º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, Jenner Procópio de. Ciências Naturais no dia-dia; 5ª a 8ª série/ Jenner Procópio de Alvarenga, José Luz Perdesoli, Moacir Assis d' Assunção Filho, Wellington Caldena Gomes, Curitiba: Nova Didática, Positivo.

PNLD EJA –EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos/organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Mundo em Construção: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol.3, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS

Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso:Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: CIÊNCIAS

Semestre: 4º semestre

Código: CIE

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 60

Total de horas: 45

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda a estrutura da matéria a partir do modelo atômico, analisa o movimento dos corpos e a relatividade do conceito de movimento, estudando o que é velocidade, aceleração e força. Conclui o estudo sobre os animais. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Finalizar os debates sugeridos até o momento em Ciências, sempre com a intenção de despertar e valorizar o conhecimento científico, favorecendo a aprendizagem e a apropriação dos códigos da ciência como instrumento de análise da realidade.
- Aplicar o modelo atômico para explicar as semelhanças e diferenças entre os diferentes estados físicos da matéria.
- Reconhecer a existência de diversos tipos de movimentos e saber diferenciá-los.
- Associar o conceito de energia à realização de trabalho.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: ANIMAIS: ARTRÓPODES, EQUINODERMOS E CORDADOS

- Artrópodes;
- Equinodermos;
- Simetria;

- Cordados;

UNIDADE 2: A ESTRUTURA DA MATÉRIA

- Os átomos e os quatro elementos;
- Da alquimia à química moderna;
- Elemento químico;
- Transformações químicas e físicas;
- Substância e mistura;
- Propriedades da matéria;
- Massa;
- Volume;
- Compressibilidade;
- Elasticidade;
- Divisibilidade;
- Indestrutibilidade;
- Estados físicos da matéria;
- Pressão e evaporação;
- Solução e concentração;

UNIDADE 3: O MOVIMENTO E SUAS CAUSAS

- Referencial, movimento e repouso;
- Trajetórias;
- Velocidade;
- Aceleração;
- Leis de Newton;
- Algumas forças importantes;
- Força gravitacional;
- Força peso;
- Força de atrito;
- Força elástica;

UNIDADE 4: ENERGIA

- Máquinas simples;
- Força, trabalho e energia;
- Energia e sua transformação;
- Tipos de energia;
- Energia elétrica;
- Fontes e consumo de energia elétrica;
- Corrente elétrica;
- Eletricidade e magnetismo;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Ciências, 9º ano/4º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, Jenner Procópio de. Ciências Naturais no dia-dia; 5ª a 8ª série/ Jenner Procópio de Alvarenga, José Luz Perdesoli, Moacir Assis d' Assunção Filho, Wellington Caldena Gomes, Curitiba: Nova Didática, Positivo.

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Identidades: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental,



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: GEOGRAFIA

Semestre: 1º semestre

Código: GEO

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 60

Total de horas: 45

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda o estudo das mais diversas paisagens, como estão organizadas e como são transformadas, sua relação com a sociedade e a natureza, construindo a sociedade. Um desses processos é a produção das diferentes paisagens, como a urbana e a rural, através do trabalho humano. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender as categorias fundamentais para a compreensão e análise do espaço: lugar, paisagem, território e região.
- Conhecer e enfatizar o papel dos sujeitos na construção do espaço geográfico.
- Adquirir conhecimentos cartográficos que possibilitem ler e interpretar fenômenos naturais e sociais sobre a superfície terrestre.
- Interpretar a realidade como uma totalidade de processos sociais e naturais entendidos em uma dimensão histórica e cultural.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: O ESTUDO DA PAISAGEM

- Identificando os elementos da paisagem;
- Paisagem e geografia;
- Momento cidadania;
- Identificando as mudanças na paisagem ao longo do tempo;
- Observando a paisagem ao seu redor;

UNIDADE 2: A PAISAGEM RURAL

- Os setores da economia e a paisagem rural;
- Extrativismo;

- Práticas extrativistas responsáveis;
- Agricultura;
- As zonas térmicas da Terra;
- Técnicas agrícolas;
- Produtividade no campo;
- Mecanização no campo;
- Tipos de colheita;
- O aumento da produtividade no campo e a agricultura familiar;
- Lei da oferta e da procura;
- Estrutura fundiária;

UNIDADE 3: A PAISAGEM URBANA

- Paisagem urbana: urbanização e metropolização;
- O movimento da população residente no Brasil;
- As funções urbanas;
- Problemas socioambientais urbanos;

UNIDADE 4: PLANEJAMENTO URBANO

- Planejamento urbano e problemas sociais;
- Cidades planejadas;
- A segregação socioespacial;
- A qualidade de vida nas cidades;
- Classificando o IDH das Unidades Federativas do Brasil;
- O IDH no Estado de São Paulo.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos – EJA Mundo do Trabalho – Geografia 6º ano/1º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Contextos de Vida e Trabalho: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 1, São Paulo, Global, Ação Educativa, Coleção Viver, Aprender, vários autores.

VESENTINI, J. W. (Org.). O ensino de geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: GEOGRAFIA			
Semestre: 2º semestre		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 60	Total de horas: 45	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?		
2 – EMENTA:			

A disciplina aborda a paisagem brasileira, iniciadas no 6º ano, os diferentes biomas, suas características e a influência das atividades profissionais no espaço geográfico, bem como a relação entre a natureza e a ação humano processo de ocupação quanto as possibilidades de regionalização. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Aprofundar a compreensão da paisagem natural e da paisagem artificial com base no estudo dos biomas brasileiros.
- Compreender a dinâmica entre natureza e ação humana na formação espacial do território brasileiro ao longo do tempo.
- Apreender as transformações espaciais dadas pelo trabalho dos sujeitos sociais e pelas técnicas empregadas na construção da materialidade.
- Aplicar os conhecimentos geográficos de leitura de mapas e de interpretação de fotografias no entendimento dos conceitos trabalhados.
- Compreender que, para o estudo do espaço geográfico, é necessário mobilizar várias áreas do conhecimento (Ciências, Matemática, História, Arte, Literatura, entre outras), sendo possível, assim, abranger o conceito de totalidade quando se pensa no espaço geográfico.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: A NATUREZA DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

A diversidade natural brasileira;
Conhecendo as formas de relevo e as vegetações;
Os biomas do território brasileiro;
O bioma Amazônia;
O bioma Caatinga;
O bioma Cerrado;
O bioma Pantanal;
O bioma Mata Atlântica;
O bioma Zona Costeira;
O bioma Campos Sulinos;
Conhecendo os Pampas.

UNIDADE 2: O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- A ocupação do território brasileiro;
- O tipo de colonização do Brasil;
- As nações indígenas;
- As influências da cultura indígena;
- Os imigrantes europeus;
- Os imigrantes asiáticos;
- Conhecendo os imigrantes;
- Os negros;
- As influências dos povos africanos na nossa cultura;
- A composição étnica do povo brasileiro;
- A construção do estado e das instituições no Brasil;

- O Estado brasileiro;
- A formação das economias regionais;
- O pau-brasil e a cana-de-açúcar;
- A pecuária e a mineração;
- O café, a borracha e o cacau;

UNIDADE 3: O TEMPO PRESENTE: A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- População, industrialização e urbanização;
- Processos migratórios;
- A urbanização e as novas formas de trabalho;
- A segregação urbana;
- Os contrastes nas cidades;
- A população agrária;
- A divisão do trabalho entre o campo e a cidade;
- Conhecendo a rede rodoviária do Brasil;
- Conhecendo a rede ferroviária do Brasil;
- Conhecendo os fluxos aéreos do Brasil;
- Conhecendo a rede elétrica do Brasil;
- As telecomunicações do Brasil;
- O setor de serviços no território brasileiro;

UNIDADE 4: JORNAL: AS GRANDES REGIÕES SOCIOECONÔMICAS BRASILEIRAS

- O desenvolvimento desigual do território brasileiro;
- A divisão oficial do IBGE;
- Relacionando as regiões do Brasil;
- Outras formas de regionalização do Brasil;
- Conhecendo o complexo regional do Nordeste;
- Conhecendo o complexo Centro-Sul;
- Conhecendo o complexo Amazônico;
- As regiões do Brasil e seu cotidiano.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Geografia 7º ano/2º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizador Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Por uma Vida Melhor: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 2, São Paulo, Global, Ação Educativa, Coleção Viver, Aprender.

VESENTINI, J. W. (Org.). O ensino de geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: GEOGRAFIA

Semestre: 3º semestre

Código: GEO

Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 60	Total de horas: 45
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
<p>2 – EMENTA: A disciplina aborda a relação existente entre o capitalismo e o espaço, mostrando as mudanças do espaço geográfico no século XIX, em especial após a segunda Guerra Mundial, discutindo seus vínculos com a transformação do capitalismo, desde seus surgimentos, e seus diferentes sistemas de produção. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.</p>		
<p>3 – OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as categorias fundamentais de análise do espaço considerado em sua perspectiva histórica, como o estudo da paisagem e suas transformações pela ação humana e a relação entre sistemas de produção e espaço. - Desenvolver procedimentos como observar, descrever e fazer analogias, essenciais para a análise das transformações do espaço geográfico ao longo do tempo. - Interpretar a realidade como uma totalidade de processos sociais e naturais em uma dimensão histórica e cultural, com materialidade no espaço. - Conhecer e enfatizar o papel dos sujeitos sociais nas transformações espaciais. - Aprender que a Geografia tem objeto e método próprios para a construção de conhecimentos relativos ao mundo, assim como acontece com as demais áreas científicas. - Aprofundar conhecimentos relativos a leitura e interpretação de mapas, gráficos e tabelas. 		
<p>4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>UNIDADE 1: CAPITALISMO E ESPAÇO GEOGRÁFICO: ANTECEDENTES DO MUNDO EM QUE VIVEMOS</p> <p>O capitalismo e a organização do trabalho; As máquinas e a transformação da produção; A 1ª Revolução Industrial A transformação das cidades com a 1ª Revolução Industrial e as novas relações das cidades com o campo; A 2ª Revolução Industrial e as consequências sociais e espaciais; Urbanização no século XIX: as transformações nas cidades; As potências industriais e os países periféricos no final do século XIX; As primeiras fábricas no Brasil; Crise no desenvolvimento capitalista;</p> <p>UNIDADE 2: AS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL PÓS- 2ª GUERRA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações capitalistas internacionais depois da 2ª Guerra; - A Guerra Fria e as mudanças políticas e espaciais no mundo; - Fluxos comerciais; 		

- Mundialização das empresas e industrialização pós- 2ª Guerra;
- Industrialização e migração no Brasil;
- Mudanças na urbanização.

UNIDADE 3: A GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS

- As crises dos anos 1970;
- As reservas de petróleo no planeta e os interesses políticos e econômicos que elas envolvem;
- A globalização;
- As tecnologias em tempos de globalização;
- As empresas na globalização e no cotidiano;
- Blocos de integração regional;

UNIDADE 4: A AMÉRICA LATINA E A GLOBALIZAÇÃO

- A América Latina;
- O contexto da América Latina nos anos 1980;
- Os países da América Latina no contexto mundial;
- Características da América Latina;
- Blocos econômicos na América do Sul;
- MERCOSUL;
- Unasul;
- O comércio nos países sul-americanos;

UNIDADE 5: JORNAL: PARA ALÉM DA NOTÍCIA

- A arte de argumentar;
- Os artigos de opinião;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Geografia 8º ano/3º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação d Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Mundo em Construção: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol.3, São Paulo, Global, Ação Educativa, Coleção Viver, Aprender, Obra Coletiva.

VESENTINI, J. W. (Org.). O ensino de geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2004.

		CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: GEOGRAFIA			
Semestre: 4º semestre		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 60	Total de horas: 45	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?	

2 – EMENTA:

A disciplina aborda as características físicas e humanas da Europa, Ásia, Oceania e da África e de alguns de seus países. Trata das transformações do espaço geográfico, que são acompanhadas pelas transações financeiras e comerciais e das condições climáticas, da vegetação, do relevo e da hidrografia desses continentes, que acabam trazendo consequências aos países, conforme sua posição no contexto político e econômico do planeta. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Estudar as principais transformações espaciais, políticas, econômicas e sociais, ligadas à globalização.
- Compreender como os avanços tecnológicos contribuíram para constituir os principais aspectos da globalização.
- Conhecer as principais potências econômicas e militares, atuais e emergentes, e suas influências no mundo globalizado.
- Analisar e compreender as principais características físicas, demográficas, econômicas e espaciais da Europa, Ásia, África e Oceania.
- Desenvolver a leitura de mapas, gráficos, índices e outros instrumentos de análise geográfica.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: AS MUDANÇAS NO ESPAÇO GEOGRÁFICO NA ESCALA PLANETÁRIA

- Globalização: um mundo economicamente desigual e tecnicamente integrado;
- As relações comerciais entre países;
- As mudanças a partir dos anos 1980;
- União Europeia;
- Estados Unidos;
- China;
- Japão;
- Os Brics;

UNIDADE 2: A EUROPA

- As grandes paisagens naturais do continente europeu;
- Relevo;
- Hidrografia;
- Clima e vegetação;
- Dinâmicas demográficas do continente europeu;
- Conhecendo a pirâmide etária;
- Imigração e xenofobia;
- Sistemas de transporte e desenvolvimento econômico;

UNIDADE 3: JORNAL: A LEITURA NOSSA DE CADA DIA

- Aspectos naturais do continente asiático;
- Relevo;
- Hidrografia;

- Clima e vegetação;
- Aspectos socioespaciais do continente asiático;
- O Oriente Médio;
- A China;
- O Japão;
- A Índia;
- A Rússia;

UNIDADE 4: A ÁFRICA E A OCEANIA

- A África;
- Relevo;
- Hidrografia;
- Clima e vegetação;
- Dinâmicas demográficas da África;
- Pobreza e desigualdade na África;
- As cidades africanas;
- Dinâmica econômica do continente africano;
- Oceania
- Dinâmicas populacionais
- Oceania e seus contrastes socioeconômicos;
- Colonização e povoamento;
- Dinâmicas econômicas;
- Povos originais da Austrália;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Geografia 9º ano/4º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Identidades: Educação de Jovens e Adultos, segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 4, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

VESENTINI, J. W. (Org.). O ensino de geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: HISTÓRIA

Semestre: 1º semestre

Código: HIS

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 60

Total de horas: 45

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda como algumas características do nosso mundo foram formadas e desenvolvidas. O capitalismo, suas origens e os fatores de sua consolidação. Para isso será feito um recuo na história para

analisar a sociedade feudal e o feudalismo, o que possibilitará maior compreensão do longo processo de transição – a passagem do feudalismo para o capitalismo, sistema dominante hoje. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender que uma parte substantiva dos problemas sociais tem raízes profundas.
- Provocar o interesse pela política, já que se compreende que toda ação é política.
- Reconstituir historicamente a formação do capitalismo.
- Refletir sobre a situação de desemprego, levando os estudantes a entender que o problema do emprego tem raízes profundas e está relacionado à forma como a sociedade se organiza
- Debater os processos produtivos e as relações de trabalho.
-

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: POR QUE ESTUDAR HISTÓRIA?

O indivíduo e a história;
A dimensão histórica do trabalho;
Conflitos sociais e política;
Mercado de trabalho;
Mundo do trabalho.

UNIDADE 2: GÊNEROS COTIDIANOS

- O trabalho;
- O capitalismo;
- Capitalismo e mercadoria e como sistema;
- Organização do trabalho e da sociedade;

UNIDADE 3: JORNAL: O FEUDALISMO E A TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO

- A vida no feudalismo;
- Sociedade feudal;
- As cruzadas;
- As relações de trabalho no feudalismo;
- Feudalismo x capitalismo;

UNIDADE 4: A CONSUMAÇÃO DO CAPITALISMO

- A Revolução Industrial;
- Divisão do trabalho;
- Natureza social do homem;
- A manufatura;
- A especialização do trabalho;
- A grande indústria;
- As primeiras leis trabalhistas na Inglaterra;
- O começo do capitalismo;
- A Revolução Francesa;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – História 6º ano/1º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIMENSTEIN, Gilberto. GIANANTI, Álvaro Cesar. Quebra- cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA –Contextos de Vida e Trabalho: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 1, São Paulo, Global, Ação Educativa, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso:Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: HISTÓRIA – 7º ANO

Semestre: 2º semestre

Código: HIS

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 60

Total de horas: 45

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda a consolidação do capitalismo e da sociedade industrial na Europa, sua expansão ao longo do século XIX, com ênfase nas mudanças econômicas, sociais e políticas (liberalismo, socialismo e nacionalismo). Trata também da formação da classe operária e as lutas nacionalistas que influenciaram as novas formas de organização social e política na Europa e no mundo. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender que o liberalismo é um conjunto de teorias e propostas de organização da sociedade calcadas no direito à propriedade privada e na igualdade de todos perante a lei.
- Perceber que o socialismo foi uma proposta legítima de transformação social cultivada entre os trabalhadores em determinado momento histórico, como busca de solução para problemas de exclusão social, política e jurídica.
- Associar fatos do passado com a atualidade, para que os estudantes percebam que esses ideários ainda estão na base de fatos atuais.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: A EUROPA DEPOIS DA REVOLUÇÃO FRANCESA

- A formação da classe operária na Europa;
- Movimento operário;
- O papel do Estado;
- Socialismo e comunismo;
- Nacionalismo;
- Os sentidos dos hinos.

UNIDADE 2: 1848: A “PRIMAVERA DOS POVOS”

- 1830: recomeço das lutas;
- 1848: um ano de profundas mudanças;
- A “Primavera dos Povos”;
- Novas conquistas dos trabalhadores;
- Democracia política.

UNIDADE 3: COMUNA DE PARIS

- Contexto da Comuna de Paris;
- Algumas propostas da Comuna de Paris;
- A Comuna de Paris, o trabalho e a política;
- O acesso à justiça;
- A Comuna de Paris e a família;
- Desfecho da Comuna.

UNIDADE 4: IMPERIALISMO

- O imperialismo em fatos concretos;
- A corporação;
- Multinacional;
- Partilha do mundo;
- Colonialismo e ideologia.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – História, 7º ano/2º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIMENSTEIN, Gilberto. GIANZANTI, Álvaro Cesar. Quebra- cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/ Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Por uma Vida Melhor: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 2, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.



CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso:Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: HISTÓRIA

Semestre: 3º semestre		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 60	Total de horas: 45	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?		
<p>2 – EMENTA: A disciplina aborda a história geral do século XX, com o foco nos principais fatos históricos que formaram e transformaram as organizações política e econômica da maioria dos países até os dias atuais, com especial destaque para as guerras e revoluções: Revolução Russa, 1ª e 2ª Guerras Mundiais, Crise de 1929, Ascensão do Fascismo e Nazismo e Guerra Fria. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.</p>			
<p>3 – OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enfatizar as guerras e revoluções que moldaram a organização política e econômica da maioria dos países no mundo até os dias atuais. - Entender aspectos da História geral do século XX. - Estabelecer uma relação entre os eventos estudados e problemas contemporâneos e a realidade imediata. - Problematizar estereótipos e preconceitos oriundos do senso comum. - 			
<p>4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>UNIDADE 1: O INÍCIO DO SÉCULO XX: A 1ª GUERRA MUNDIAL E A REVOLUÇÃO RUSSA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antecedentes da guerra; - Alianças para a 1ª Guerra Mundial; - O conflito; - O desfecho da guerra; - A Revolução Russa; <p>UNIDADE 2: O PERÍODO ENTREGUERRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Europa depois da 1ª Guerra Mundial; - Os Estados Unidos após a 1ª Guerra Mundial; - O estopim da Crise de 1929; - Taylorismo, fordismo e a Crise de 1929; - Da crise econômica para a crise social; - Fascismo e nazismo; - O eterno perigo do fascismo. <p>UNIDADE 3: 2ª GUERRA MUNDIAL E GUERRA FRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> -Debatendo os antecedentes da guerra; -A expansão nazista e o início da 2ª Guerra Mundial; -O conflito no Pacífico; -Guerras e negócios; -Um novo equilíbrio; 			

- A propaganda anticomunista;
- Guerra Fria;

UNIDADE 4: REVOLUÇÃO E CONTRARREVOLUÇÃO NO MUNDO DA GUERRA FRIA

- Os conflitos no contexto da Guerra Fria;
- A descolonização da Ásia;
- China;
- Índia;
- Vietnã;
- Os processos de independência da Ásia;
- A descolonização da África;
- Neocolonialismo;
- Revolução e Contrarrevolução na América Latina;
- Intervenções dos Estados Unidos na América Latina;
- A Revolução Cubana;
- A ditadura no Chile;
- Conflitos bélicos na passagem do século XX para o século XXI.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – História 8º ano/3º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIMENSTEIN, Gilberto. GIANANTI, Álvaro Cesar. Quebra- cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003.
 PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.
 PNLD EJA – Mundo em Construção: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 3, 2009, São Paulo, Global, Ação Educativa, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: HISTÓRIA		
Semestre: 4º semestre	Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 60	Total de horas: 45
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
2 – EMENTA: A disciplina aborda a história brasileira, relacionando-a a fatos da história mundial que a influenciaram diretamente: a colonização das Américas, a independência do Brasil e a posterior abolição da escravatura; os avanços da Revolução Industrial e seus desdobramentos para a formação da classe operária no país e, no período recente, a ditadura civil militar, que ocorreu em outros países da América Latina, Ásia e África. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero		

serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Oferecer uma visão do conjunto da história brasileira, permitindo aos estudantes formar uma percepção crítica a respeito do sentido das transformações que a caracterizam.
- Situar os acontecimentos da história brasileira em relação aos movimentos da história mundial.
- Estimular a discussão crítica entre os estudantes sobre a realidade brasileira.
- Demonstrar a similaridade da história brasileira com a dos demais países latino-americanos.
-

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: DA COLÔNIA À INDEPENDÊNCIA

- O antigo sistema colonial;
- Do pau-brasil à cana-de-açúcar ;
- A colonização do Novo Mundo;
- Sistema colonial e capitalismo;
- Os ciclos econômicos da América Portuguesa;
- Crise do antigo sistema colonial;
- A independência das Américas;

UNIDADE 2: DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

- O Brasil independente;
- Escravidão e capitalismo;
- O fim da escravidão no Brasil;
- Sociedade de classes;
- Capitalismo na América Latina e a República no Brasil;
- Países industrializados e exportadores primários;
- Capitalismo dependente;

UNIDADE 3: DA REPÚBLICA VELHA A GETÚLIO VARGAS

- Capitalismo brasileiro;
- A República Velha (1889-1930);
- Os governos de Getúlio Vargas;
- A Era Vargas;
- Revolução de 1930;
- 1934-1937;
- 1937-1945: o Estado Novo;
- 1945-1950: um período sem Vargas;
- 1951-1954: o retorno de Getúlio ao poder;

UNIDADE 4: DE JK À DITADURA

- O dilema da formação nacional;
- Formação nacional e ditadura;
- Reflexão sobre a relação patrão e empregado;
- Governo JK (1956-1961);
- Governo Jânio Quadros (1961);

- Governo João Goulart (1961-1964);
- Ditadura (1964-1985);
- Ditadura e capitalismo;
- Os trabalhadores na história recente do Brasil;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – História, 9º ano/4º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIMENSTEIN, Gilberto. GIANANTI, Álvaro Cesar. Quebra- cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Identidades: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol.4, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré
--	------------------------

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Inglês

Semestre: 3º semestre

Código: ING

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 40

Total de horas: 30

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda, por meio de textos, imagens e músicas, uma aproximação com o idioma, como as origens do inglês, sua influência em outras línguas, sua importância no mundo atual, palavras e expressões ligadas aos ambientes escolar e profissional, possibilitando conhecer mais a cultura e a língua inglesa. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Garantir aos estudantes o acesso à língua inglesa.
- Abordar as especificidades dos estudantes da EJA e a heterogeneidade existente dentro da sala de aula, referentes aos conhecimentos que os mesmos trazem sobre a língua inglesa.
- Aproximar os estudantes da língua inglesa, promovendo um primeiro contato com o idioma e despertar o interesse pelos temas abordados.
- Apresentar uma breve história da língua inglesa.

- Apresentar algumas regras de formação de palavras em inglês.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: I KNOW THIS WORD

- The English language in the life of Brazilians;
- The origins of the English language;
- Portuguese and English have much in common;

UNIDADE 2: GÊNEROS COTIDIANOS

- The rise of English;
- Sharing opinions;
- Greetings, words and important sentences;
- Meeting a person;
- Writing a dialogue;
- Presentation letter;
- Working with numbers;

UNIDADE 3: WORK AND SCHOOL

- Education in Brazil;
- School supplies;
- The cost of studying;
- Places at school;
- School workers;
- More professions;

UNIDADE 4: HOUSING AND HOUSEWORK

- Types of housing;
- Parts of the house;
- House work and house workers;
- Types of house work;
- Information in graphs.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Inglês, 8º ano/3º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELOS, A. M. F; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (Org.). Crenças e Ensino de Línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP: Pontes, 2006.

GRABE, W.; STOLLER, F. L. *Teaching and researching reading*. Harlow: Pearson Education, 2002.

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Identidades: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 4, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua Estrangeira. Brasília, MEC/SEF, 1998

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Inglês

Semestre: 4º semestre

Código: ING

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 40

Total de horas: 30

Abordagem

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda o uso do idioma na discussão de temáticas relacionadas ao universo de jovens e adultos e ao mundo do trabalho, como: esportes e eventos esportivos, cultura e entretenimento, cidade, globalização e migração, perfil profissional e elaboração de currículos, internet e redes sociais. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropriar-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Apresentar repertórios lexicais referentes aos esportes.
- Debater a questão dos grandes eventos esportivos, relacionando-os com o mundo do trabalho.
- Abordar e desenvolver a temática cultura.
- Apresentar repertório lexical referente aos espaços e às práticas de lazer e cultura.
- Oferecer aos estudantes oportunidades de discussão sobre a temática da globalização.
- Apresentar o vocabulário (ou itens lexicais) referente ao bairro e aos trabalhos nele realizados.
- Desenvolver conteúdo ligado às exigências ligadas ao mercado de trabalho.
- Apresentar repertório lexical referente a características pessoais.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: SPORT, WORK AND GLOBAL EVENTS

- Talking about sports;
- Sport professionals;
- The Fifa World Cup and the football market;
- Sports and social impacts;

UNIDADE 2: CULTURE AND ENTERTAINMENT

- Culture is...
- Brazilian culture;
- Culture in the Brazilian Constitution;
- Pierre Bordieu and cultural capital;
- Cultural diversity;

UNIDADE 3: MY WORLD, MY NEIGHBORHOOD

- English and globalization;
- Talking about risks;
- Global institutions;
- Global issues;

UNIDADE 4: JORNAL: PROFESSIONAL PROFILE

- Job vacancies;
- Writing a résumé;
- Networking;
- Multiple intelligences.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Inglês, 9º ano/4º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELOS, A. M. F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (Org.). Crenças e Ensino de Línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP: Pontes, 2006.

GRABE, W.; STOLLER, F. L. *Teaching and researching reading*. Harlow: Pearson Education, 2002.

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Identidades: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 4, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua Estrangeira. Brasília, MEC/SEF, 1998



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Semestre: 1º semestre

Código: LPO

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

Aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a língua, ajudando-os a ler, escrever, interpretar e produzir textos, refletindo sobre os usos das linguagens nas atividades humanas, textos que circulam em nosso cotidiano, linguagem verbal e não verbal, além de navegar pelos jornais, lendo as notícias e outros gêneros. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Garantir o desenvolvimento da linguagem nas modalidades oral e escrita, possibilitando a ampliação linguística dos alunos.
- Vivenciar um processo de reflexão sobre os usos da língua portuguesa nos mais diversos contextos sociais.
- Possibilitar que as práticas de leitura e escrita sejam tratadas de forma adequada à realidade de jovens e adultos.
- Conhecer a história da língua portuguesa no mundo e no Brasil.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: USOS DA LINGUAGEM

- A linguagem nas diferentes atividades humanas;
- Textos em diferentes situações;
- Esfera social e gênero discursivo;
- Esferas e papéis sociais;
- Língua portuguesa no mundo;
- Língua portuguesa no Brasil;
- Algumas influências no português do Brasil.

UNIDADE 2: GÊNEROS COTIDIANOS

- Alguns gêneros escritos que circulam no mundo;
- Listas;
- Recados e bilhetes;
- Avisos;
- A linguagem poética no cotidiano;
- Poema

UNIDADE 3: JORNAL: A LEITURA NOSSA DE CADA DIA

- Jornais: invenção da vida moderna;
- A invenção de Gutenberg;
- Jornais no mundo;
- Linguagem não verbal;
- Linguagem verbal e não verbal;
- Jornais do Brasil;

UNIDADE 4: JORNAL: VIRANDO AS PÁGINAS

- Os cadernos e seus gêneros;
- As notícias;
- Entrevistas no jornal;

UNIDADE 5: JORNAL: PARA ALÉM DA NOTÍCIA

- Pontos de vista;
- A arte de argumentar;
- Os artigos de opinião;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Língua Portuguesa 6º ano/1º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto; MAGALLHÃES, Thereza Cochar. Gramática: Texto, Reflexão e Uso. São Paulo: Atual, 2013.

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013

PNLD EJA – Contextos de Vida e Trabalho: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 1, São Paulo, Global, Ação educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré
--	------------------------

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Semestre: 2º semestre

Código: LPO

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

Aprimoramento do processo de produção da escrita, articulando-o às práticas de oralidade, leitura e reflexão sobre a língua, objetivando a formação do autor e leitor jovem e adulto, através dos gêneros biografia, autobiografia, contos. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender que ler não é apenas decodificar palavras e sim um exercício de diálogo constante entre autor e leitor.
- Entender qual é o contexto da produção de textos: para quê/para quem/o quê e como se escreve.
- Conhecer concepções, experiências, opiniões e ideias sobre os conteúdos e os procedimentos que serão trabalhados.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE 1: MINHA VIDA, NOSSAS VIDAS**

- Contando a própria história;
- Marcadores temporais e o uso dos sinais de pontuação;
- Autorretrato e biografia.

UNIDADE 2: RECORDAÇÕES EM TODO CANTO

- Biografia: escrevendo sobre a vida do outro;

- Os verbos e as vozes na biografia;
- Currículo: percurso de vida profissional;

UNIDADE 3: ESCREVER E REESCREVER: ENCONTRO ENTRE AUTOR E LEITOR

- Usos dos sinais de pontuação;
- Verbos de dizer;
- Convenções ortográficas;

UNIDADE 4: O MARAVILHAMENTO DAS HISTÓRIAS

- Histórias em todos os tempos;
- Os contos e as culturas;
- Aspectos estruturais e organizativos do conto;
- Conto tradicional árabe;
- Tipos de discurso

UNIDADE 5: ESTUDAR TAMBÉM SE APRENDE

- Ler para aprender;
- Grifar textos;
- Fichamento do texto;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos). EJA Mundo do Trabalho – Língua Portuguesa 7º ano/2º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto; MAGALLHÃES, Thereza Cochar. Gramática: Texto, Reflexão e Uso. São Paulo: Atual, 2013.

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Por uma Vida Melhor: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 2, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Semestre: 3º semestre

Código: LPO

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

Conhecimento dos conceitos de coerência e coesão textual, aprofundando os estudos sobre contos, escrita, leitura e análise de cartas, além do trabalho com diferentes verbetes como dicionários e enciclopédias e, por fim, conhecer os recursos textuais que os poetas usam para se expressarem. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Promover a interação dos leitores com os textos da esfera literária (poema, conto, e miniconto), da esfera da vida pessoal, pública e profissional (carta pessoal, de reclamação e de solicitação) e também da esfera escolar (verbetes de dicionários e enciclopédias).
- Explicitar as expectativas quanto à forma e ao conteúdo do texto, em função das características do gênero, do suporte, do autor.
- Refletir a respeito do funcionamento da língua e dos textos, envolvendo, além de questões ortográfico-gramaticais, os gêneros e suas características, o contexto de produção de discurso e as propriedades dos suportes em que os textos circulam.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: SENTIDOS DENTRO E FORA DOS TEXTOS

- O entrelaçamento do texto;
- Coerência;
- Coesão;
- Estratégias de coesão;
- Coesão em contos;
- Coesão na produção escrita.

UNIDADE 2: FIO DE HISTÓRIAS

- O conto;
- o conto oral;
- O conto escrito;
- Minicontos;

UNIDADE 3: CARTAS: SEUS AUTORES E SEUS LEITORES

- Cartas pessoais;
- Cartas antigas e modernas;
- Cartas que circulam em espaços públicos;
- Carta de reclamação;
- Carta de solicitação;

UNIDADE 4: PESQUISANDO O MUNDO EM DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS

- Dicionários e enciclopédias;
- Explorando o dicionário: a origem e a evolução das palavras;
- Qualidade das obras de referência impressas;
- Obras de referência virtuais;

UNIDADE 5: O QUE FAZEM OS POETAS COM AS PALAVRAS?

- O que é poesia?
- Métrica;
- Denotação e conotação;

- Metáfora e comparação;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Língua Portuguesa, 8º ano/3º Termo, São Paulo, Secretaria de desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto; MAGALLHÃES, Thereza Cochar. Gramática: Texto, Reflexão e Uso. São Paulo: Atual, 2013.

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Mundo em Construção: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 3, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Semestre: 4º semestre

Código: LPO

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

Aprofundamento dos estudos sobre artigo de opinião, analisando diferentes tipos de argumentos, enfoque sobre o cordel, texto teatral, além de propostas de produção de esquemas e resumos de textos de divulgação científica. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Ativar e mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos, isto é, os saberes que trazem.
- Registrar por escrito as impressões provocadas pelo texto, localizar e recuperar informações, interpretar e avaliar criticamente o que foi lido.
- Fazer os alunos vivenciarem diferentes experiências no uso da palavra, levando-os a mudanças de atitudes.
- Planejar o que vão escrever, fazendo um roteiro síntese.
- Orientar para que façam um rascunho para eventuais consultas e correções, antes de elaborarem a primeira versão de uma produção textual.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: TEXTO TEATRAL: A PALAVRA EM CENA

- A vida como ela é;
- Aos personagens, a palavra!
- O texto teatral: diálogo e rubricas;

UNIDADE 2: AS OPINIÕES NO MUNDO

- Defesa de opinião;
- Argumentos subjetivos e objetivos;
- Causas e consequências;
- Os adjetivos em textos de opinião;

UNIDADE 3: POETAS E CANTADORES: NA TRILHA DO CORDEL

- Um pouco da história do cordel;
- A estrutura do cordel;
- O cordel e seus temas;
- Capas de livretos;

UNIDADE 4: JORNAL: O MUNDO DA CIÊNCIA, A CIÊNCIA DO MUNDO

- Textos de divulgação científica;
- Comparação de textos científicos;
- Fazer esquemas;

UNIDADE 5: TEXTOS SOBRE TEXTOS: O ESSENCIAL E O ACESSÓRIO NA ESCRITA DE RESUMOS

- Tema e título;
- A ideia principal;
- Identificação da ideia principal;
- Resumo escolar;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Língua Portuguesa, 9º ano/4º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto; MAGALLHÃES, Thereza Cochar. Gramática: Texto, Reflexão e Uso. São Paulo: Atual, 2013.

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Identidades: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 4, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.



CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso:Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental

II		
Componente curricular: Educação Física		
Semestre: 1º		Código: EDF
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T () P (X) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
<p>2 – EMENTA: Educação Física na Educação de Jovens e adultos representa a possibilidade para os alunos do contato com a cultura corporal. O acesso a esse universo de informações, vivências e valores é compreendido aqui como um direito do cidadão e se constitui num instrumento de inserção social e de exercício da cidadania. A Educação Física trata da cultura corporal de movimento como um conhecimento a ser adquirido por meio das práticas corporais na perspectiva de usufruir o direito ao lazer, utilizar o tempo com criatividade, expressar afetos e sentimentos em diversos contextos de convivência. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.</p>		
<p>3 – OBJETIVOS: Vivenciar, compreender e explicar: - benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida - riscos da atividade física mal orientada na adolescência - possibilidades e limitações do corpo em movimento através do exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos - práticas corporais ao ar livre e junto à natureza aproveitando praças e parques - importância das práticas corporais na prevenção e no tratamento da obesidade - relação entre alimentação e hábitos saudáveis de vida - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros;</p>		
<p>4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Corpo, Movimento e Saúde; Conhecimentos sobre o corpo humano</p>		
<p>5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Carlos Drummond de. Corpo. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 1987. ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte; possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001. BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ensino de Língua portuguesa nas séries iniciais: expectativas de aprendizagem. São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGSCURSO/sigscFront/default.aspx?SITE_ID=25&SECAO_ID=610</p>		
<p>6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FREIRE, J.B.e Alcides, J. Educação como prática corporal, SCIPICONE, 2003. JORGE, Linice da Silva. Roda de histórias. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação e Cultura, 2006. (Cadernos REBI). Disponível em: http://www.educacao.saobernardo.sp.gov.br/downloads/rebi-roda_de_historias.pdf OLIVEIRA, M.A.T. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006.</p>		

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Educação Física

Semestre: 2º

Código: EDF

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 40

Total de horas: 30

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T () P (X) T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A Educação Física na Educação de Jovens e adultos representa a possibilidade para os alunos do contato com a cultura corporal. O acesso a esse universo de informações, vivências e valores é compreendido aqui como um direito do cidadão e se constitui num instrumento de inserção social e de exercício da cidadania. A Educação Física trata da cultura corporal de movimento como um conhecimento a ser adquirido por meio das práticas corporais na perspectiva de usufruir o direito ao lazer, utilizar o tempo com criatividade, expressar afetos e sentimentos em diversos contextos de convivência. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropriar-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

Identificar, compreender e vivenciar:

- jogos e brincadeiras tradicionais
- jogos de tabuleiro (dama, xadrez, ludo e outros)
- jogos pré-desportivos
- jogos cooperativos
- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países
- Transformações histórico-culturais dos jogos
- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Recriar jogos e brincadeiras
- Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação
- Participar na organização de eventos e regras escolares relacionados aos jogos
- Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através de desenhos, textos escritos, painéis)

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Jogos e brincadeiras da cultura popular

Jogo • Tipos de jogos

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte; possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.

BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.

FALCAO, José Luiz Cerqueira, SILVA, Bruno Emmanuel da, ACORDI, Leandro de Oliveira. Capoeira e os passos da vida. In: SILVA, Ana Márcia e DAMIANI, Iara Regina (Horas.). Práticas corporais. Experiências em Educação Física para a outra formação humana. Volume 3. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005. p. 17-46.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTEVES, Acursio. A “capoeira” da indústria do entretenimento. Corpo, acrobacia e espetáculo para “turista ver”. Acursio Pereira Esteves. Salvador: A . P. Esteves, 2003.

FALCAO, José Luiz Cerqueira, SILVA, Bruno Emmanuel da, ACORDI, Leandro de Oliveira. Capoeira e os passos da vida. In: SILVA, Ana Márcia e DAMIANI, Iara Regina (Horas.). Práticas corporais. Experiências em Educação Física para a outra formação humana. Volume 3. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005. p. 17-46.

PINTO, Leila M.S.M. Educação física; dos jogos e do prazer. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.2, n.8, mar./abr. 1995.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré
--	------------------------

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: MATEMÁTICA

Semestre: 1º semestre

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

Estudo dos números e seus diversos cálculos no cotidiano, as formas geométricas, a importância da medição e os instrumentos de medida, além de ler informações matemáticas em gráficos e porcentagens.

3 – OBJETIVOS:

- Permitir que os estudantes recuperem, organizem e revejam, de forma articulada com o aprendizado de novos conhecimentos, a Matemática que desenvolveram em suas trajetórias de vida.
- Propor aos mesmos voltarem-se para temas do cotidiano, sob um ponto de vista científico.
- Desenvolver uma postura de observação, experimentação, elaboração de hipóteses e verificação.
- Compreender que o conhecimento científico é histórico e que a Matemática se desenvolve e se transforma com os novos estudos e descobertas e que é preciso saber como ela evoluiu.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: OS NÚMEROS AO NOSSO REDOR

- O uso de números;
- A lógica dos códigos;
- A matemática dos códigos de barras;

- Números para organizar e para comunicar;
- Praticando a leitura de números apresentados em uma tabela;

UNIDADE 2: O CÁLCULO NAS ATIVIDADES COTIDIANAS

- As palavras e os números;
- As modalidades de cálculo na escola, em casa e no trabalho;
- Cálculos;
- A divisão;
- A multiplicação
- Divisões, adições e subtrações nas compras com desconto ou a prazo;

UNIDADE 3: AS FORMAS AO NOSSO REDOR

- Geometria e arte nas formas da cidade e nas coisas presentes no cotidiano;
- As formas geométricas presentes nas atividades profissionais;
- A geometria e as ocupações;
- O ângulo reto;
- Recortes geométricos;
- Triângulo;
- Octógono;
- O hexágono;
- Simetria;
- As planificações do cubo.

UNIDADE 4: NÚMEROS PARA MEDIR: MEDIDAS NO DIA A DIA E NO MUNDO DO TRABALHO

- O uso das medidas;
- As primeiras medições;
- Instrumentos de medida;
- O trabalho e os instrumentos de medida;
- Ordem de grandeza;
- Leitura de medidas;
- Medidas de consumo de energia elétrica e de água em uma casa;
- Medindo o consumo de energia elétrica;
- Calculando o consumo médio de energia elétrica;
- Medindo o consumo de água;

UNIDADE 5: A MATEMÁTICA NA COMUNICAÇÃO

- A Matemática nos meios de comunicação;
- Porcentagem;
- Leitura e interpretação de gráficos;
- Média aritmética nos meios de comunicação e na vida cotidiana;
- Cálculo dos salários;
- O mundo do trabalho e a média;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho –Matemática, 6º ano/1º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Contextos de Vida e Trabalho: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol.1, São Paulo. Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

ANDRINI, A. Novo Praticando Matemática. Álvaro Andrini, Maria José C. de V. Zampirolo. – São Paulo: Editora do Brasil, 2002. Obra em 4 v. para alunos de 5ª a 8ª séries.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: MATEMÁTICA

Semestre: 2º semestre

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

Aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre os números inteiros, introduzindo novas representações como a reta numérica e a simetria numérica, introdução às equações e cálculos de área.

3 – OBJETIVOS:

- Contribuir para que os estudantes recuperem, organizem, revejam e confrontem a matemática com o que lidam em sua trajetória de vida.
- Compreender que o conhecimento científico é histórico e que a matemática se desenvolve e se transforma com novos estudos e descobertas e que, portanto, é preciso saber como ela evoluiu.
- Questionar os temas do dia a dia de um ponto de vista científico.
- Organizar os conhecimentos prévios dos estudantes, estruturando-os.
-

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: NÚMEROS QUEBRADOS: AS FRAÇÕES

- O todo e as partes;
- A forma das frações;
- Medidas, frações e a divisão do dinheiro;
- As frações e o mundo do trabalho;
- As frações na Constituição brasileira e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- As frações e a divisão dos lucros: trabalhar por conta própria.

UNIDADE 2: NÚMEROS QUEBRADOS: OS DECIMAIS

- Representação dos números decimais;
- Notação fracionária;
- Escrita decimal e escrita fracionária;
- Os decimais e a divisão;
- Arredondamento com decimais.

UNIDADE 3: OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS E FRAÇÕES

- Adição e subtração com números decimais;
- A multiplicação com decimais;
- Divisão de números decimais;

UNIDADE 4: PROPORCIONALIDADE

- Múltiplos comuns e menor múltiplo comum;
- Razões;
- Escala;
- Porcentagens;
- Razões e índices: censo demográfico;

UNIDADE 5: OS NÚMEROS DO PLANETA ÁGUA

- Os números do desperdício e economia de água;
- Lixo urbano.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Matemática 7º ano/2º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Por uma Vida Melhor: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol.2, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores. BALDIN, Yuriko Yamamoto e FELIX, Thiago Francisco. Utilização de programa de geometria dinâmica para melhorar a aprendizagem de geometria em nível fundamental. Disponível em: <http://www.limc.ufrj.br/htem4/papers/32.pdf> Acesso em: 27 set. 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré
--	------------------------

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: MATEMÁTICA

Semestre: 3º semestre

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda operações de potenciação e radiciação, a conceituação de números inteiros e equações. Alguns dos conteúdos possuem valor utilitário para o mundo do trabalho.

3 – OBJETIVOS:

- Questionar os temas do dia a dia de um ponto de vista científico.
- Fazer com que os temas abordados contribuam para que os estudantes recuperem, organizem, revejam e confrontem a matemática com o que lidam em suas trajetórias de vida. .

- Utilizar da ação-chave deste material que é a problematização.
- Iniciar a discussão sobre os números negativos.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: A NECESSIDADE DE NOVOS NÚMEROS: OS INTEIROS

- Números com sinal: positivos e negativos;
- Calculando o saldo da conta corrente;
- Explorando a calculadora;
- Comparação com números inteiros;
- Comparação de negativos;
- Simétrico de um número.

UNIDADE 2: GÊNEROS COTIDIANOS

- A quinta operação: potenciação;
- Decomposição de números: fatoração;
- A sexta operação: radiciação;
- Raiz quadrada;
- Aplicações da raiz quadrada no mundo do trabalho;
- O cubo e a raiz cúbica;
- A raiz cúbica e o consumo de água;

UNIDADE 3: OPERAÇÕES COM NÚMEROS INTEIROS

- Adição com inteiros;
- Subtração de números inteiros;

UNIDADE 4: INTRODUÇÃO ÀS EQUAÇÕES

- Igualdade e desigualdade;
- Propriedades;
- Introdução ao estudo das equações;
- Resolução de equações;
- Equações equivalentes;

UNIDADE 5: FÓRMULAS PARA O CÁLCULO DE ÁREA

- Área do Retângulo;
- Área do Quadrado;
- Área de paralelogramos;
- Área do triângulo;
- Área do trapézio;
- Área de polígonos.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Matemática 8º ano/3º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Mundo em Construção; Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino

fundamental, Vol.3, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores. ALEFF, A. M. R., Vendo e entendendo poliedros: do desenho ao cálculo do volume através de quebra-cabeças e outros materiais concretos / Ana Maria M. R. Kaleff. – Niterói: EdUFF, 1998.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: MATEMÁTICA

Semestre: 4º semestre

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 60

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda novos métodos de solução de equações e suas aplicações a problemas práticos, cálculos com expressões algébricas, apresenta alguns métodos de resolução de sistemas de equações e construção de gráficos. Explora as relações entre expressões algébricas e geometria, enfocando algumas propriedades das figuras geométricas, como congruência e semelhança de paralelogramos e triângulos.

3 – OBJETIVOS:

- Realizar cálculos envolvendo situações do dia a dia, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos e verificação de resultados.
- Traduzir uma situação-problema em linguagem algébrica e resolvê-la, usando equações com uma incógnita.
- Identificar em situações-problema, grandezas direta e inversamente proporcionais e resolvê-las utilizando estratégias variadas, inclusive a regra de três.
- Analisar, interpretar, formular e resolver equações e situações-problema, para calcular a medida de determinados ângulos.
- Utilizar as propriedades dos ângulos internos e externos de um quadrilátero para resolver problemas geométricos usando equações simples.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: EQUAÇÕES E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- A linguagem da matemática;
- Estudando métodos de solução de equações;
- Usando equações para resolver problemas de regra de três;
- Equações e relações geométricas;
- Equações e relações angulares.

UNIDADE 2: CALCULANDO COM VARIÁVEIS

- Expressões algébricas no imposto de renda;

- Polinômios;
- Tipos de cálculo algébrico – potências;
- Multiplicação e divisão de polinômios;
- Produtos notáveis;
- Geometria e cálculo algébrico.

UNIDADE 3: SISTEMAS DE EQUAÇÕES

- Equações com duas incógnitas;
- Métodos de resolução para um sistema de equações;
- Método de substituição;
- Método de adição;
- Método de subtração;
- Resolução de sistemas;

UNIDADE 4: EQUAÇÕES E GRÁFICOS NA MATEMÁTICA E NO COTIDIANO

- Das equações às tabelas e das tabelas aos gráficos;
- Gráficos;
- Representação gráfica de um sistema de duas equações com duas variáveis;
- Posições de duas retas;

UNIDADE 5: GEOMETRIA NO COTIDIANO E NO MUNDO DO TRABALHO

- Congruência;
- Triângulos congruentes;
- Quadriláteros;
- Paralelogramos;
- Losangos;

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Matemática 9º ano/4º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA –EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Identidades: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 4, São Paulo, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da matemática, 8º ano/ José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. - Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2009. - - (Coleção a conquista da matemática). Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.



CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: EDUCAÇÃO E TRABALHO

Semestre: 3º semestre

Código: ETR

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 40

Total de horas: 30

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica: T (x) P () T/P ()	SIM () NÃO (x) Qual(is)?
<p>2 – EMENTA: A disciplina aborda as características do trabalho nas cidades na década de 1950, momento da expansão da industrialização, bem como as diferenças de acesso ao trabalho formal para homens e mulheres, além de aspectos da educação profissional e a Classificação Brasileira de Ocupações, documento oficial do Ministério do trabalho e Emprego, que descreve as características de mais de 2 mil ocupações no Brasil. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.</p>	
<p>3 – OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aproximar a realidade dos fatos à situação de trabalho dos estudantes. - Contribuir para a construção de conhecimentos significativos referentes ao tema trabalho. - Ajudar os estudantes a compreender melhor o mundo que os cerca . - Encorajar a formação de opinião de cada um dos estudantes, contribuindo, assim, para a formação de consciência crítica. 	
<p>4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>UNIDADE 1: TRABALHO NO CAMPO, TRABALHO NA CIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vida e trabalho na cidade; - A Revolução de 1930; - A industrialização no Brasil pós-1930; - Anos 1950, os chamados “anos dourados”; - Trabalho, política e economia nos anos 1950. <p>UNIDADE 2: O QUE É ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO?</p> <ul style="list-style-type: none"> -A organização do trabalho; - Schmidt e Taylor; - O sentido do trabalho; <p>UNIDADE 3: O TRABALHO FEMININO</p> <ul style="list-style-type: none"> -A mulher e o trabalho; -A construção de um plano de negócios; -O trabalhador autônomo; -Microempreendedor individual (MEI). <p>UNIDADE 4: A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E A CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fragmentos da história da qualificação profissional no Brasil; -Educação formal, educação profissional; -A Classificação Brasileira de Ocupações: o que faz cada trabalhador? 	
<p>5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho, 7º ano/2º Termo, São Paulo – Secretaria</p>	

de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PNLD EJA – EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Por uma Vida Melhor: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol.2, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Coleção Viver, Aprender, Vários autores.

SAVIANI, D. e SANFELICE, José L. (Horas.). Capitalismo, trabalho e educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 2005



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS

Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: EDUCAÇÃO E TRABALHO

Semestre: 4º semestre

Código: ETR

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 40

Total de horas: 30

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda os temas: direitos e saúde no trabalho. Os temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero serão tratados transversalmente. Esses temas contribuem para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. As situações de aprendizagens se darão neste contexto quando o docente apropria-se da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente, e os conecta aos temas da atualidade.

3 – OBJETIVOS:

- Levar os estudantes a uma discussão sobre a construção e a consolidação dos direitos, inclusive, trabalhistas, em nossa sociedade.
- Discutir a relação entre saúde e trabalho e quais aspectos das condições de trabalho podem impactar na saúde física e mental do trabalhador.
- Ampliar a reflexão sobre as relações de trabalho na sociedade contemporânea.
- Aprofundar os conteúdos sobre as relações de trabalho no dia a dia, os direitos que envolvem a atividade laboral e as questões de saúde e segurança no trabalho.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: SOBRE OS DIREITOS DE CIDADANIA

- Os direitos de cidadania no Brasil;
- A Constituição de 1824;
- A Constituição de 1891;

- A Constituição de 1934;
- A Constituição de 1937;
- A Constituição de 1946;
- A Constituição de 1967;
- Governo Médici: ruptura com a democracia;
- A Constituição de 1988.

UNIDADE 2: DIREITOS DO TRABALHO

- Para conhecer a Previdência Social;
- Entenda a chamada “crise da Previdência”;
- As aposentadorias;
- Os auxílios;
- As pensões;
- Os salários;

UNIDADE 3: TRABALHO E SAÚDE

- Discutindo questões sobre trabalho e saúde;
- Vivência das situações de trabalho;
- Acidentes de trabalho;
- As condições de trabalho na arte;
- Prevenção de acidentes;
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- As condições físicas dos locais de trabalho;
- NR-5 (CIPA)
- NR-6 (EPI)
- NR-17 (Ergonomia)
- NR-24 (condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho)
- NR-26 (Sinalização de segurança)

UNIDADE 4: A SAÚDE MENTAL E O TRABALHO

- Condições de trabalho;
- As implicações das condições de trabalho na saúde do trabalhador;
- O que é estresse?
- Assédio moral e sexual;
- Identificação do assédio moral e do sexual;
- Mobilização social.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – Trabalho, 8º ano/3º Termo, São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 2009.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-6 - Equipamento de Proteção Individual. 2009.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-17 - Ergonomia. 2009.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. 2009.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-26 - Sinalização de Segurança. 2009.

PNLD EJA - EJA MODERNA: Educação de Jovens e Adultos/Organizadora Editora Moderna – Obra Coletiva, São Paulo, 2013.

PNLD EJA – Mundo em Construção: Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental, Vol. 3, São Paulo, Global, Ação Educativa, 2009, Vários autores.

1- IDENTIFICAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
AVARÉ

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular Optativo: Libras

Semestre:

Código: LIB

Nº de aulas semanais: 02

Total de aulas: 40

Total de horas: 30

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (x) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda a temática educação dos surdos, desde seus aspectos históricos e institucionais, caracterização da linguagem de sinais e situações de aprendizagem dos surdos. Como disciplina integrante dos Eixos Temáticos Interdisciplinares.

3-OBJETIVOS:

Trabalhar noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de forma que ao final da disciplina, os alunos estejam inicialmente preparados a estabelecer contato com pessoas surdas, seja na escola ou em sua convivência, visto que, libras se tornou o segundo idioma nacional.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Cultura surda e cidadania brasileira.
- Educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

-] ALMEIDA, E. C. de A. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras**. São Paulo: Revinter, 2004.
- [2] BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de Libras – Língua Brasileira de Sinais**. Editora Global, 2011. 720p.
- [3] QUADROS, R.M. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Editora Artmed, 2003. 222p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HONORA, M., FRIZANCO, M.L.E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. Editora Ciranda Cultural, 2011. 336p.
- [2] KOJIMA, C.K., SEGALA, S.R. **A Imagem do Pensamento – Libras**. Editora Escala Educacional, 2012. 400p.
- [3] MOURA, M.C. **Educação Para Surdos - Práticas e Perspectivas II**. Editora Santos, 2011. 155p.
- [4] PEREIRA, M.C.C. **Libras - Conhecimento Além Dos Sinais**. Editora Pearson Education, 2011. 144p.
- [5] QUADROS, R.M. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem** (edição Digital). Editora Artmed, 1997.

1- IDENTIFICAÇÃO

		CÂMPUS AVARÉ	
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular Optativo: Libras			
Semestre:		Código: LIB	
Nº de aulas semanais: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 30	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?		

2 - EMENTA:

A disciplina aborda a temática educação dos surdos, desde seus aspectos históricos e institucionais, caracterização da linguagem de sinais e situações de aprendizagem dos surdos. Como disciplina integrante dos Eixos Temáticos Interdisciplinares.

3-OBJETIVOS:

Trabalhar noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de forma que ao final da disciplina, os alunos estejam inicialmente preparados a estabelecer contato com pessoas surdas, seja na escola ou em sua convivência, visto que, libras se tornou o segundo idioma nacional.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Características da linguagem de sinais: alfabeto manual, dias da semana, sinais cotidianos, calendário, meios de comunicação, cores, alimentos, frutas, animais

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

-] ALMEIDA, E. C. de A. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras**. São Paulo: Revinter, 2004.
- [2] BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de Libras – Língua Brasileira de Sinais**. Editora Global, 2011. 720p.
- [3] QUADROS, R.M. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Editora Artmed, 2003. 222p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HONORA, M., FRIZANCO, M.L.E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. Editora Ciranda Cultural, 2011. 336p.
- [2] KOJIMA, C.K., SEGALA, S.R. **A Imagem do Pensamento – Libras**. Editora Escala Educacional, 2012. 400p.
- [3] MOURA, M.C. **Educação Para Surdos - Práticas e Perspectivas II**. Editora Santos, 2011. 155p.
- [4] PEREIRA, M.C.C. **Libras - Conhecimento Além Dos Sinais**. Editora Pearson Education, 2011. 144p.
- [5] QUADROS, R.M. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem** (edição Digital). Editora Artmed, 1997.

1- IDENTIFICAÇÃO



**CÂMPUS
AVARÉ**

Curso: Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular Optativo: Libras		
Semestre:	Código:LIB	
Nº de aulas semanais: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda a temática educação dos surdos, desde seus aspectos históricos e institucionais, caracterização da linguagem de sinais e situações de aprendizagem dos surdos. Como disciplina integrante dos Eixos Temáticos Interdisciplinares.</p>		
<p>3-OBJETIVOS: Trabalhar noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de forma que ao final da disciplina, os alunos estejam inicialmente preparados a estabelecer contato com pessoas surdas, seja na escola ou em sua convivência, visto que, libras se tornou o segundo idioma nacional.</p>		
<p>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Características da linguagem de sinais: profissões, meios de transporte, calendário, meios de comunicação, cores</p>		
<p>5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:] ALMEIDA, E. C. de A. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. São Paulo: Revinter, 2004. [2] BRANDÃO, F. Dicionário Ilustrado de Libras – Língua Brasileira de Sinais. Editora Global, 2011. 720p. [3] QUADROS, R.M. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Editora Artmed, 2003. 222p.</p>		
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

HONORA, M., FRIZANCO, M.L.E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. Editora Ciranda Cultural, 2011. 336p.

[2] KOJIMA, C.K., SEGALA, S.R. **A Imagem do Pensamento – Libras**. Editora Escala Educacional, 2012. 400p.

[3] MOURA, M.C. **Educação Para Surdos - Práticas e Perspectivas II**. Editora Santos, 2011. 155p.

[4] PEREIRA, M.C.C. **Libras - Conhecimento Além Dos Sinais**. Editora Pearson Education, 2011. 144p.

[5] QUADROS, R.M. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem** (edição Digital). Editora Artmed, 1997.

1- IDENTIFICAÇÃO

		CÂMPUS AVARÉ	
Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular Optativo: Libras			
Semestre		Código: LIB	
Nº de aulas semanais: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 30	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: A disciplina aborda a temática educação dos surdos, desde seus aspectos históricos e institucionais, caracterização da linguagem de sinais e situações de aprendizagem dos surdos. Como disciplina integrante dos Eixos Temáticos Interdisciplinares.			
3-OBJETIVOS: Trabalhar noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de forma que ao final da disciplina, os alunos estejam inicialmente preparados a estabelecer contato com pessoas surdas, seja na escola ou em sua convivência, visto que, libras se tornou o segundo idioma nacional.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

- Situações de aprendizagem dos surdos.
- Mercado de trabalho

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

-] ALMEIDA, E. C. de A. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras**. São Paulo: Revinter, 2004.
- [2] BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de Libras – Língua Brasileira de Sinais**. Editora Global, 2011. 720p.
- [3] QUADROS, R.M. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Editora Artmed, 2003. 222p.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- HONORA, M., FRIZANCO, M.L.E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. Editora Ciranda Cultural, 2011. 336p.
- [2] KOJIMA, C.K., SEGALA, S.R. **A Imagem do Pensamento – Libras**. Editora Escala Educacional, 2012. 400p.
- [3] MOURA, M.C. **Educação Para Surdos - Práticas e Perspectivas II**. Editora Santos, 2011. 155p.
- [4] PEREIRA, M.C.C. **Libras - Conhecimento Além Dos Sinais**. Editora Pearson Education, 2011. 144p.
- [5] QUADROS, R.M. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem** (edição Digital). Editora Artmed, 1997.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Espanhol			
Semestre:		Código: ESP	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30	
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?		
T (x) P () T/P ()	SIM () NÃO (x) Qual(is)?		
2 – EMENTA: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à Interação sócio comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			

3 – OBJETIVOS:

Compreender o uso da linguagem e dos recursos linguísticos focalizados, principalmente na aquisição da língua falada em diferentes contextos sociais em que esta língua é usada

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

01 - “¿Quién soy yo? ¿Quién eres tú?”

Apresentação e dados pessoais.

Alguns verbos no presente do indicativo.

Pronomes interrogativos.

Alfabeto.

02- “¿Quiénesusted?”

Tratamento formal e informal.

Pronomes de tratamento.

Vos “El voseo.”

Sons das vogais

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Martín, Ivan Rodrigues; **Síntesis: curso de lengua española** 2 ed. São Paulo: Ática, 2010.

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol**. São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2012

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol**. 19. ed. São Paulo: Ática, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Espanhol		
Semestre:		
Código: ESP		
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (x) P () T/P ()	SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
2 – EMENTA:		
Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas		

voltadas à Interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.

3 – OBJETIVOS:

trabalhar a ativação do conhecimento prévio para ler e ouvir; localizar e compreender informações em diálogos e situações de comunicação cotidianas;

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

03- “¿Quéhacemos?”

Rotina

Verbos no presente do indicativo que indicam ações cotidianas.

Números cardinais e ordinais.

Horas e datas.

Uso dos dicionários

04- “¿Dónde se puede comprar?”

Estabelecimentos comerciais e situações de compras.

Artigos definidos, indefinidos e contrações.

Sons:” b, v, ñ, h e ch.”

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Martín, Ivan Rodrigues; **Síntesis: curso de lenguaespañola**2 ed. São Paulo: Ática, 2010.

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol**. São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol**. São Paulo:Saraiva,2012

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol**.19. ed. São Paulo: Ática, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Espanhol		
Semestre:		
Código: ESP		
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (x) P () T/P ()	SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
2 – EMENTA:		
Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à Interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.		

3 – OBJETIVOS:

Estabelecer relações e fazer inferências a partir de textos verbais e não verbais;

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

05- “¿Qué comemos?”

Comidas.

Verbo: gustar

Sons: “d, t, g e j.”

06- “¿Somos lo que llevamos?”

Características das pessoas e roupas.

Gênero e número dos substantivos e adjetivos.

Verbos: “preferir e llevar” no presente do indicativo

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Martín, Ivan Rodrigues; **Síntesis: curso de lengua española** 2 ed. São Paulo: Ática, 2010.

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol**. São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2012

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol**. 19. ed. São Paulo: Ática, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Espanhol		
Semestre:		
Código: ESP		
Nº de aulas semanais: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (x) P () T/P ()	SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
2 – EMENTA:		
Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à Interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.		
3 – OBJETIVOS:		
Compreender os efeitos de sentido de textos em situações de fala e posicionar-se em relação aos temas abordados (cultura, informação, entre outros).		

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

07- “¿Cómo es tu familia?”

A família.

Pronomes possessivos

Sons: “l, ll, r e rr.”

08- “¿Dónde vivimos?”

Tipos de casas e moradias.

Pronomes demonstrativos.

Advérbios de lugar.

09- “¿Cómo es la ciudad donde vives?”

Características das cidades, endereços e direções.

Conjunções de coordenação: “y, o e pero”

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Martín, Ivan Rodrigues; **Síntesis: curso de lengua española** 2 ed. São Paulo: Ática, 2010.

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol**. São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Diccionario Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.

OLINTO, Antonio. **Minidiccionario Saraiva de espanhol-português e português-espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2012

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidiccionario espanhol-português, português espanhol**. 19. ed. São Paulo: Ática, 2008.



CÂMPUS
AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Administração Hoteleira e Reservas

Semestre: 1º semestre

Código: AHR

Nº de aulas semanais: 04

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:
T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Entendimento do setor de hospedagem e sua importância na cadeia produtiva do turismo, bem como princípios da Administração Hoteleira, domínio das rotinas de trabalho do setor de reservas e suas técnicas como fator de sucesso em meios de hospedagem.

3-OBJETIVOS:

1. Compreender o setor de hotelaria na cadeia produtiva no segmento do turismo.
2. Conhecer as rotinas de trabalho em um meio de hospedagem
3. Conhecer os princípios da Administração Hoteleira e as características do trabalho no setor.
4. Dominar técnicas de reservas
5. Entender as diferenças entre clientes individuais, grupos e bloqueios.
6. Identificar diferentes tipos e categorias de meios de hospedagem e conhecer a linguagem técnica.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

-

- Introdução ao Turismo
- Componentes da cadeia produtiva do turismo
- História, evolução e tendências de mercado do setor de hospedagem
- Componentes do setor de hospedagem
- Tipologia e classificação dos meios de hospedagem
- Introdução à Informática e sistemas de reserva
- Organograma de meios de hospedagem
- Perfil e papel do funcionário do setor de reservas (funções, responsabilidades, postura profissional, apresentação e imagem pessoal, competências e habilidades para o setor)
- Caracterização do trabalho por escala, divisão de tarefas, montagem de escalas de trabalho e folgas.
- A importância do setor de reservas
- Ciclo de reservas: processos informatizados, processos não informatizados, tipos de reservas, tarifas.
- Bloqueio e reservas (individuais, grupos, eventos)
- Relatórios
- Overbooking: razões e impactos
- Gestores e canais eletrônicos de venda na hotelaria
- Estratégias de vendas
- Termos técnicos aplicados à hotelaria
- Atendimento telefônico, informatizado e presencial

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: Front Office e Governança. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Jorge Pedro Dalledonne. Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios. São Paulo: Senac, 2009.

COIMBRA, Ricardo. Assassínatos na hotelaria ou Como perder seu hóspede em oito capítulos. São Paulo: Casa da Qualidade, 1998.

MARTIM, Robert. Governança: administração e operações de hotéis. 3ª Ed. São Paulo: Roca, 2004.

1- IDENTIFICAÇÃO



**CÂMPUS
AVARÉ**

Curso: Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Hospitalidade e Recepção

Semestre: 2º semestre

Código: HOR

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Entendimento da hospitalidade e suas aplicações profissionais no departamento de recepção (suas rotinas, controles, características e atribuições) como fator fundamental para o bom desenvolvimento do setor de hospedagem.

3-OBJETIVOS:

- 1 Conhecer os fundamentos da hospitalidade e suas aplicações nos diversos setores dos meios de hospedagem.
- 2 Conhecer o departamento de recepção e suas rotinas de trabalho
- 3 Conhecer o perfil e o papel do funcionário do setor de recepção.
- 4 Entender como se dá o atendimento ao cliente, como obter a excelência no atendimento, e como fazer a administração de situações de crises na hospedagem.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Noções de hospitalidade
- Aplicações da hospitalidade nos meios de hospedagem
- Perfil e papel do recepcionista na organização (funções, responsabilidades, postura profissional, apresentação e imagem pessoal, competências e habilidades para o setor)
- Visão geral da recepção (função da recepção, processos e controles de check in e check out, Early check in, late check out)
- Processo de registro de hóspedes (FNRH)
- Boletim de ocupação
- Organização do ambiente de trabalho
- Perfis e diferentes necessidades de público
- Excelência no atendimento (serviço personalizado, superação de expectativas do cliente)
- Serviços de telefonia na recepção
- Noções de liderança e motivação de equipe
- Administração de crises (reclamações, furtos, e outros)

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GREGSON, Paul William. Hotelaria na prática. Manole, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Jorge Pedro Dalledonne. Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios. São Paulo: Senac, 2009.

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: Front Office e Governança. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

WALKER, John. Introdução à Hospitalidade. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2002.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Gestão de Serviços de Governança

Semestre: 3º semestre

Código: GSG

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

**Abordagem
Metodológica:**

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (x) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Entendimento do departamento de governança (suas rotinas, controles, características e atribuições) como fator fundamental para o bom desenvolvimento do setor de hospedagem, bem como conhecimento prático dos os processos inerentes a esse departamento.

3-OBJETIVOS:

1. Conhecer o departamento de governança e suas rotinas de trabalho
2. Conhecer o perfil e o papel do funcionário do setor de governança
3. Conhecer as rotinas de trabalho da camareira
4. Entender como se dá o processo de lavanderia e rouparia em um meio de hospedagem.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Departamento de governança – suas rotinas, controles, relatórios e inventários.
- Atribuições e responsabilidades dos funcionários do setor de governança
- Atribuições e responsabilidades do governante em meios de hospedagem
- Perfil e papel do funcionário do setor de governança (funções, responsabilidades, postura profissional, apresentação e imagem pessoal, competências e habilidades para o setor)
- Gestão de lavanderia e rouparia (breve estudo dos têxteis, duração das roupas, equipamentos e produtos utilizados e rotinas de trabalho)

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLI, G. Gestão hoteleira. São Paulo: Saraiva, 2006.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÂNDIDO, Indio. Governança em Hotelaria. Caxias do Sul: Educus, 2000.

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: Front Office e Governança. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

MARTIM, Robert. Governança: administração e operações de hotéis. 3ª Ed. São Paulo: Roca, 2004.

1- IDENTIFICAÇÃO

		CÂMPUS AVARÉ	
Curso: Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Gestão de Espaços Sociais e UHs			
Semestre: 4º semestre		Código: GES	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 33	
Abordagem Metodológica: T () P (X) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de hospitalidade e eventos e laboratório de informática		

2 - EMENTA:

Conhecimento prático das rotinas de trabalho da camareira, com suas técnicas de limpeza, arrumação, higienização de áreas sociais e UHs, bem como fundamentos de saúde e segurança no trabalho em meios de hospedagem.

3-OBJETIVOS:

- Dominar técnicas de limpeza, arrumação e higienização de áreas sociais e UHs.
- Conhecer os principais produtos de limpeza utilizados no setor de governança de meios de hospedagem e suas aplicações.
- Conhecer e aplicar medidas de prevenção de acidentes
- Entender a importância do uso de EPIs e conhecer sua utilização

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Áreas sociais e Unidades Habitacionais – distribuição física, materiais, equipamentos e instalações.
- Técnicas de limpeza, arrumação, higienização e gestão de amenities.
- Rotinas, controles, relatórios e inventários da camareira
- Identificação de necessidades de reparos manutenção em áreas sociais e UHs
- Produtos e equipamentos de limpeza
- Fundamentos de saúde, de higiene e de segurança no trabalho
- Medidas de prevenção de acidentes
- Uso de EPIs e EPCs

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Apresentar pelo menos **1 (um) título** que será trabalhado no decorrer do curso, atentando para que estejam disponíveis na biblioteca em uma proporção de um livro para cada quatro alunos.

Lembrando que a bibliografia deve ser inalterada até que a primeira turma do respectivo curso tenha sido concluída.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÂNDIDO, Indio. Governança em Hotelaria. Caxias do Sul: Educ's, 2000.

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: Front Office e Governança. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

MARTIM, Robert. Governança: administração e operações de hotéis. 3ª Ed. São Paulo: Roca, 2004.

OLIVEIRA, Giovanna Bonelli. Camareira. Mercado profissional, ambiente de trabalho, rotina

1- IDENTIFICAÇÃO



**CÂMPUS
AVARÉ**

Curso: Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Projeto Integrador

Semestre: 4º semestre

Código: PIE

Nº de aulas semanais: 02

Total de aulas: 40

Total de horas: 33

Abordagem Metodológica:
T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de hospitalidade e eventos e laboratório de informática

2 - EMENTA:

Planejamento, organização e execução de projetos empreendedores na área de hospitalidade e hospedagem articulando ensino, pesquisa e extensão propiciando a aproximação do estudante com a realidade profissional.

3-OBJETIVOS:

1. Planejar, executar e divulgar projetos empreendedores na área de hospitalidade e hospedagem.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Plano de negócios
- Empreendedorismo
- Planejamento financeiro
- Análise de mercado
- Planejamento operacional

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Dolabela, Fernando. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2012.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Jorge Pedro Dalledonne. Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios. São Paulo: Senac, 2009.

COIMBRA, Ricardo. Assassinatos na hotelaria ou Como perder seu hóspede em oito capítulos. São Paulo: Casa da Qualidade, 1998.

DEGEN, Ronald. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
Avaré

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Ensino Religioso

Semestre:

Código: ENR

Nº de aulas semanais: 1

Total de aulas: 20

Total de horas: 15

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T () P () T/P ()

SIM () NÃO () Qual(is)?

2 – EMENTA: - Analisar e compreender o sagrado enquanto o cerne da experiência religiosa do universo cultural, que se contextualiza no cotidiano social de inter-relação dos diversos sujeitos. Dessa forma, o Ensino Religioso, ao tratar do sagrado, busca explicitar a experiência que perpassa as diferentes culturas expressas tanto nas religiões mais estruturadas, como em outras manifestações mais recentes e menos formais.

3 – OBJETIVOS:

- Expressar suas características pessoais e as dos colegas, entendendo que cada ser possui suas características próprias;
- Valorizar a convivência com diferentes pessoas, respeitando a diversidade cultural e religiosa;
- Reconhecer a importância da boa convivência no grupo familiar e social;
- Expressar ideias e sentimentos por meios verbais e visuais;
- Reconhecer e valorizar a honestidade e a sensibilidade;
- Identificar por meio de histórias e contos as diversas formas de expressões religiosas e culturais.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O ser humano na perspectiva dos relacionamentos:

- * Etnia
- * Diversidade epistemológica (Cultural, Religiosa,...)
- Mitologia:
- * Real e imaginário

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELIADE, M. O Sagrado e o Profano. A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. Ensino Religioso – Perspectivas Pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 1995.
 MARCHON, Benoit; Jean-François. As Grandes Religiões do Mundo. São Paulo: Paulinas, 1995

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTELLI, S. A Religião na Sociedade Pós-Moderna. São Paulo: Paulinas, 1995.
 ROCHA, E. O que é mito. São Paulo: Brasiliense, 1999.
 SILVA, Isaías. A religiosidade em questão. EJA. Curitiba: Educarte, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré
--	------------------------

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Ensino Religioso

Semestre:

Código: ENR

Nº de aulas semanais: 1

Total de aulas: 20

Total de horas: 15

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA: - Analisar e compreender o sagrado enquanto o cerne da experiência religiosa do universo cultural, que se contextualiza no cotidiano social de inter-relação dos diversos sujeitos. Dessa forma, o Ensino Religioso, ao tratar do sagrado, busca explicitar a experiência que perpassa as diferentes culturas expressas tanto nas religiões mais estruturadas, como em outras manifestações mais recentes e menos formais.

3 – OBJETIVOS:

Conhecer os diferentes mitos em diferentes tempos e espaços;

- Identificar fontes diversas sobre a origem do mundo e do homem.

- Introduzir a concepção do processo de formação das religiões a partir dos mitos, bem como a diversidade cultural que as mesmas apresentam:

Cristianismo (Católicos, Protestantes, Ortodoxos e Anglicanos)

* Islamismo

* Hinduísmo

* Religiões Chinesas

* Religiões Espirituais

* Budismo

* Religiões étnicas

* Xintoísmo

* Judaísmo

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mitologia, o que vem ser o mito?

A diversidade cultural e religiosa e A história das religiões

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELIADE, M. O Sagrado e o Profano. A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. Ensino Religioso – Perspectivas Pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 1995.

MARCHON, Benoit; Jean-François. As Grandes Religiões do Mundo. São Paulo: Paulinas, 1995

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTELLI, S. A Religião na Sociedade Pós-Moderna. São Paulo: Paulinas, 1995.
 BIEDERMANN, H. Dicionário ilustrado de símbolos. São Paulo: Melhoramentos, 1993.
 BOFF, L. O casamento entre o céu e a terra. Contos dos povos indígenas do Brasil. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS Avaré
--	------------------------

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II

Componente curricular: Ensino Religioso

Semestre:

Código: ENR

Nº de aulas semanais: 1

Total de aulas: 20

Total de horas: 15

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

T (x) P () T/P ()

SIM () NÃO (x) Qual(is)?

2 – EMENTA: - Analisar e compreender o sagrado enquanto o cerne da experiência religiosa do universo cultural, que se contextualiza no cotidiano social de inter-relação dos diversos sujeitos. Dessa forma, o Ensino Religioso, ao tratar do sagrado, busca explicitar a experiência que perpassa as diferentes culturas expressas tanto nas religiões mais estruturadas, como em outras manifestações mais recentes e menos formais.

3 – OBJETIVOS:

Observar e interpretar, no processo histórico da humanidade, os elementos: (social, cultural, religioso, étnico e sexual) que compõe a sociedade.

- Identificar as diferentes concepções de cultura e religião.

- Compreender o processo de formação das religiões:

* Cristianismo (Católicos, Protestantes, Ortodoxos e Anglicanos)

* Islamismo

* Hinduísmo

* Religiões Chinesas

* Religiões Espirituais

* Budismo

* Religiões étnicas

* Xintoísmo

* Judaísmo

- Instrumentalizar o educando para a compreensão da ideia do transcendente nas tradições religiosas.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Diversidade cultural, religiosa, étnica e sexual.

A história das religiões

A ideia do transcendente

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELIADE, M. O Sagrado e o Profano. A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. Ensino Religioso – Perspectivas Pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 1995.

MARCHON, Benoit; Jean-François. As Grandes Religiões do Mundo. São Paulo: Paulinas, 1995

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTELLI, S. A Religião na Sociedade Pós-Moderna. São Paulo: Paulinas, 1995.
 WASCHOWICZ, Lilian Anna. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002.
 www.gper.com.br – que possui uma biblioteca virtual com a relação de outros sites, textos e artigos que poderão subsidiar a formação do professor e aluno

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS Avaré	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Ensino Religioso			
Semestre:		Código: ENR	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 20	Total de horas: 15	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? SIM () NÃO (x) Qual(is)?	
2 – EMENTA: Analisar e compreender o sagrado enquanto o cerne da experiência religiosa do universo cultural, que se contextualiza no cotidiano social de inter-relação dos diversos sujeitos. Dessa forma, o Ensino Religioso, ao tratar do sagrado, busca explicitar a experiência que perpassa as diferentes culturas expressas tanto nas religiões mais estruturadas, como em outras manifestações mais recentes e menos formais.			
3 – OBJETIVOS: - Observar e interpretar, no processo histórico da humanidade, os elementos: (social, cultural, religioso, étnico e sexual) que compõe a sociedade. - Compreender e analisar a ideia do transcendente nas mais diversas religiões			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Elementos de integração das religiões - Ética e Religião: * O que vem ser Ética? * Qual a relação que a ética possui com a religião?			
5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ELIADE, M. O Sagrado e o Profano. A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2001. FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. Ensino Religioso – Perspectivas Pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 1995. MARCHON, Benoit; Jean-François. As Grandes Religiões do Mundo. São Paulo: Paulinas, 1995			
6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MARTELLI, S. A Religião na Sociedade Pós-Moderna. São Paulo: Paulinas, 1995. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob; OLENIKI, Marilac Loraine R.; DALDEGAN, Viviane Mayer. Encantar: uma prática pedagógica do ensino religioso. Petrópolis: Vozes, 2003.			

METODOLOGIA

No Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório. Projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares e suportes eletrônicos.

A cada semestre ou ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

No Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II, a escolha metodológica desenvolvida pelos professores nas aulas está pautada na valorização da prática enquanto norteadora do trabalho e o reconhecimento do estudante não apenas como receptor do conhecimento, mas um sujeito que traz para o universo escolar saberes e experiências construídas na sua trajetória de vida.

Nesse sentido, a realização de aulas práticas em laboratórios é uma tônica. Porém, a prática também é levada para a sala de aula na medida em que a maior parte dos conteúdos são desenvolvidos a partir de atividades manuais e raciocínio lógico, que incluem, necessariamente, aplicabilidade. Além disso, na medida do possível, tanto os conteúdos teóricos quanto práticos são trabalhados fora de sala de aula, buscando ampliar os espaços tradicionais das aulas e utilizando outros

espaços escolares tais como pátio, biblioteca, laboratório de informática, auditório, áreas externas e, em alguns casos, espaços da comunidade local e regional – empresas, instituições etc.

De fato, além da sólida formação teórica, a educação profissional e profissionalizante exige o contato direto e permanente com o mundo do trabalho, e é nesse sentido que a política do câmpus tem sido de incentivar a realização de visitas técnicas, que visam complementar a utilização dos recursos didáticos tradicionais e enriquecer a metodologia desenvolvida em sala de aula.

Outra importante característica da metodologia de ensino adotada no câmpus diz respeito à busca da interdisciplinaridade. O câmpus possui corpo docente dividido em três áreas profissionalizantes totalmente distintas (Ciências Agrárias, Hospitalidade e Lazer e Indústria) e um grupo de professores com formação voltada aos conhecimentos da base nacional comum para o Ensino Médio (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). O contato estabelecido entre os professores de áreas tão diversas é aproveitado para o planejamento de atividades conjuntas que efetivam o trabalho interdisciplinar, como por exemplo, a realização de eventos acadêmicos ou culturais no câmpus e a realização de visitas técnicas com orientação e abordagem de temas trabalhados em mais de uma disciplina.

A variedade de conhecimentos técnicos e de formação geral trabalhados no dia a dia da escola refletem-se, por fim, na variedade dos recursos didáticos utilizados, que incluem desde os tradicionais quadro-negro e giz, até material para o plantio de hortaliças, balões e pintura facial para recreação em Eventos e maquinário industrial para as aulas do curso de Mecânica. O corpo docente pode lançar mão ainda, dos recursos tecnológicos disponíveis em salas de aulas e laboratórios de informática, tais como data show, computadores e Internet sempre que necessário. Em breve, o câmpus disporá de acesso a um ambiente virtual de aprendizagem na plataforma Moodle para apoio e complementação a distância, das aulas presenciais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB-Lei nº 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela “Organização Didática”, que a avaliação seja norteadada pela **concepção** formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários **instrumentos**, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;
- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a **recuperação paralela**, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos de avaliação**.

A avaliação da Aprendizagem deverá seguir os critérios da Organização Didática vigente. **Os critérios de avaliação** nos componentes curriculares envolvem simultaneamente frequência e avaliação.

Observamos que a avaliação da aprendizagem para os cursos de Formação Inicial e Continuada deve incorporar os saberes sociais e os fenômenos educativos extraescolares. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos (Parecer CEB/CNE 11/2000) compreende a flexibilização curricular com a análise de frequência como mais um dado da avaliação pedagógica, de modo a entender a presença em aula como a expressão do engajamento do aluno, baseada em um processo educativo e participativo.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio é considerado procedimento didático-pedagógico e ato educativo supervisionado ao envolver atividades em ambiente de trabalho, com vistas à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. O estágio supervisionado é o momento que visa desenvolver uma formação baseada no contexto real de atuação, possibilitando a construção autônoma do conhecimento científico através da vivência de exemplos práticos acadêmicos. No estágio, o profissional em formação tem a oportunidade de investigar, analisar e intervir na realidade profissional específica, enredando-se com a realidade educacional, organização e o funcionamento da instituição e da comunidade.

Dentre as vantagens do estágio supervisionado, pode-se citar: capacitação profissional, integração do jovem no mercado de trabalho, desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, desenvolvimento da

responsabilidade e comprometimento do jovem com a sua carreira, oportunidade de aprimoramento tecnológico.

Atualmente o conhecimento e as habilidades constituem-se em fonte de vantagem competitiva, incentivando o exercício do senso crítico e estimulando a criatividade.

O estágio supervisionado tem por objetivo geral desenvolver uma formação baseada no contexto real de atuação, possibilitando a construção autônoma do conhecimento científico através da vivência de exemplos práticos acadêmicos. No estágio, o profissional em formação tem a oportunidade de investigar, analisar e intervir na realidade profissional específica, enredando-se com a realidade educacional, organização e o funcionamento da instituição e da comunidade.

Especificamente o estágio supervisionado visa a capacitação profissional, integração do aluno no mercado de trabalho, desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, desenvolvimento da responsabilidade e comprometimento do aluno com a sua carreira, oportunidade de aprimoramento tecnológico.

O estágio supervisionado no curso de Formação Inicial e Continuado em Auxiliar de Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II – *Campus Avaré* será facultativo e constará de 180 horas, e só poderá ser realizado a partir do encerramento do segundo semestre do curso. Terá um professor orientador, nomeado por portaria, que será responsável pelo acompanhamento, sem vínculo com planos de disciplinas e o aluno deverá apresentar um relatório ao final do estágio contendo a descrição das atividades realizada durante o estágio e um documento comprobatório por tais atividades redigido e assinado pelo responsável onde estagiou. Isto é, a partir do momento em que o aluno optar por realizar o estágio facultativo, deverá seguir as mesmas regras aplicadas para os estágios obrigatórios conforme à Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, e à Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Organização e a Realização de Estágio de Alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

. O regulamento do estágio deverá estar de acordo com o existente na coordenadoria de extensão do campus, com a Portaria n.º 1204/2011, que regulamenta o estágio do IFSP e com a Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de Abril de 2005, que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004.

ATIVIDADES DE PESQUISA

As ações de Pesquisa, voltadas à produção e à divulgação de conhecimentos e saberes científicos e tecnológicos, visam o desenvolvimento por meio da investigação de fatos a fim de prover melhorias da condição da vida coletiva. Neste sentido, o câmpus desenvolve as atividades de pesquisa e inovação vinculadas aos seguintes programas e ações:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP) do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica com bolsa paga com recursos institucionais. O bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios.

O Câmpus Avaré teve bolsas institucionais aprovadas desde 2012, sendo que a intensificação da demanda aconteceu em 2014, quando os recursos foram definidos pelo orçamento do Câmpus. Nesse ano, houve a aprovação de 5 bolsas de pesquisa, com um orçamento executado de R\$20.000,00. Em 2015, foram aprovados 6 projetos, num total de R\$21.600,00, em andamento.

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica sem ou com bolsa paga com recursos por meio de fundação de apoio ou por órgãos de fomento obtidos diretamente pelos pesquisadores. Especialmente nos últimos anos, o Câmpus Avaré não demandou

projetos voluntários, visto que os projetos para bolsas institucionais foram totalmente atendidos.

Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que, por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Doutor ao longo de 12 (doze) meses. O Câmpus Avaré somente teve cursos superiores em 2014, quando os esforços foram direcionados para o PIBISFP, com uma bolsa de maior valor. Em 2015, foram encaminhados projetos, sendo que o resultado ainda não havia sido apresentado na redação deste texto.

Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq que, também por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Mestre ou Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Em relação ao PIBIC-EM, o Câmpus Avaré teve projetos aprovados desde 2012. Em 2013 foram 6 projetos, que foram prorrogados para 2014. Em 2015, foram encaminhados projetos, sendo que o resultado ainda não havia sido apresentado na redação deste texto.

Programa Pró-Equipamentos do IFSP, que provê a criação de infraestrutura mínima para a pesquisa com recurso institucional. Por meio da submissão de projetos pelos pesquisadores dos campi, após a seleção realizada pela PRP, os equipamentos são adquiridos pela própria Pró-Reitoria e o patrimônio é transferido para o câmpus. O Câmpus Avaré apresentou dois projetos em 2014, sendo um deles contemplado.

Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CINTEC), que é um evento anual, cujo objetivo é difundir as produções de pesquisadores e alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica por meio de exposição oral, pôsteres e de palestras. A primeira edição foi realizada no câmpus de Guarulhos em 2010. Em números gerais, na 4ª edição do CINTEC houve 220 trabalhos inscritos de 21 diferentes câmpus do IFSP e de outras instituições. Já em 2014, na 5ª edição realizada no câmpus de São João da Boa Vista nos dias 24 e 25 de setembro, foram

submetidos 270 trabalhos de 28 câmpus do IFSP mais 20 trabalhos de outras instituições, com crescimento de 32% de uma edição para outra. Para o 6º CINTEC que ocorrerá entre os dias 10, 11 e 12 de novembro de 2015 na cidade de Itapetininga, é previsto que mais de 400 trabalhos sejam submetidos, contando com a participação de mais de 1.000 pessoas. O 3º CINTEC e o respectivo Workshop de Negócios e Inovação do IFSP foram realizados no Câmpus Avaré em 2012, mostrando a intenção dos seus servidores de se destacar na área de pesquisa e inovação. O Câmpus Avaré já realizou Semanas Tecnológicas, de divulgação científica e do próprio Câmpus em todos os anos de existência. Está programada, para 2015, a 5ª Semana Tecnológica do IFSP – Câmpus Avaré, que deverá ocorrer de 28 a 30 de outubro de 2015. A programação ainda está em elaboração, com palestras e debates nas áreas de Agroindústria, Agronegócio, Ciências Biológicas, Hospitalidade e Lazer e Mecatrônica.

O Câmpus Avaré conseguiu aprovar diversos projetos em instituições de fomento a pesquisa nos últimos dois anos. Segue a descrição desses projetos:

1) Chamada CNPq - SETEC/MEC Nº 17/2014 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica Programa de Melhoramento Genético de Precisão em Bovinos da Raça Nelore.

2) Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013
Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do IFSP - câmpus Avaré.

3) Chamada MCTI/MAPA/CNPq Nº 40/2014 - Sementes e Extrativismo Tecnologias Aplicadas à Produção de Sementes e Mudanças no Desenvolvimento da Agroecologia com Produtores Rurais do Município de Avaré e Região

Os alunos do curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II – *Câmpus Avaré* serão incentivados a participar de atividades de pesquisa por meio dos programas de iniciação científica tanto na modalidade bolsista quanto na modalidade voluntária, por meio de editais específicos para essa modalidade de ensino de forma a concretizar a cultura da pesquisa dentro da Educação de Jovens e Adultos.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam, simultaneamente, as comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos do IFSP que, por sua vez, adquirem novos conhecimentos, de extrema relevância para a constante reconstrução da Instituição.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e sustentabilidade, promovendo a interação entre saber acadêmico e popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Documentos Institucionais:

- Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão;
- Portaria nº 1.204, de 11 de maio de 2011 – Regulamenta o estágio do IFSP.
- Portaria nº 3.639, de 25 de julho de 2013 – Regulamenta o Programa de Bolsas de Extensão para alunos do IFSP.
- Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;
- Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

No Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao ensino Fundamental II o estudante poderá participar dos projetos de extensão relacionados às visitas técnicas em complementação aos temas abordados

em sala de aula, às palestras, dias de campo e cursos de Formação Inicial e Continuada, às Bolsas de Extensão (Programa de Bolsas Institucionais, antiga monitoria), ao Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP com o recebimento de Bolsas de Extensão vinculadas a projetos de extensão, a Projetos Voluntários, e aos projetos sociais, além da oportunidade de articulação para o desenvolvimento de estágio no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho produtivo do educando relacionado ao curso que está frequentando regularmente. No câmpus Avaré do IFSP tem se desenvolvido atividades acadêmicas, científicas e culturais, as quais estão englobadas palestras de sensibilização e orientação, atividades de cunho cultural tais como a festa junina, a semana de resistência e memória, a semana da consciência negra e o evento “um dia no câmpus”. Programas sociais têm se desenvolvido por meio de cursos ofertados pelo Pronatec e Programa Nacional Mulheres Mil implantados em 2012, e em 2015 iniciou-se a oferta do Cursinho Popular do IFSP, que objetiva a preparação para o ingresso no Ensino Superior e a formação de um cidadão crítico e atuante. Há também a possibilidade de complementação da formação através dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) que já são ofertados no câmpus, em 2015 estão sendo ofertados cursos de “Boas Práticas na Produção e Manipulação de Alimentos”, “Cursinho Preparatório para o ENEM”, bem como em outros cursos FIC que deverão ser propostos e ofertados. Com o envolvimento nas atividades de extensão, os alunos terão oportunidade de formação durante o período em que estiverem cursando o Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II, e também de complementarem os seus conhecimentos após o seu egresso do curso, além de acompanhamento após a sua formação.

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e Normas Institucionais, como a Organização Didática e a Resolução nº 22, de 31 de março de 2015 que, “Define os

parâmetros de carga horária para os cursos técnicos, PROEJA e de graduação do IFSP”.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante análise de Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- II. Requerimento de aproveitamento de estudos;
- III. Histórico escolar;
- IV. Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- V. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

APOIO AO DISCENTE

O *câmpus* Avaré conta com coordenadoria sociopedagógica formada por pedagoga, psicóloga, assistente social e técnicos em assuntos educacionais, cujo trabalho direciona-se ao atendimento aos discentes, especialmente àqueles que apresentem dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica e/ou problemas de comportamento e/ou relacionamento interpessoal. Esse serviço pode ser acessado pelos alunos em qualquer momento da sua trajetória acadêmica, seja

por iniciativa própria, demanda por parte dos responsáveis, ou por encaminhamento dos professores, quando necessário. Nesses casos, o aluno participa de uma entrevista com um dos servidores do setor a fim de que sua situação seja avaliada, seja detectada sua necessidade e sejam feitos os devidos encaminhamentos.

Os profissionais envolvidos nesse processo são responsáveis por diversas outras ações de apoio ao estudante – individuais ou coletivas – dentre elas, o acompanhamento e o desenvolvimento de estratégias de controle da evasão e a mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação no sentido de garantir a permanência do aluno na instituição. Desta forma, a equipe procura fazer um trabalho coletivo e preventivo simultaneamente ao acompanhamento da frequência dos estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em especial, nos casos em que o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, a coordenadoria sócio pedagógica avalia a necessidade específica do estudante, orienta o corpo docente e a família e acompanha o caso de forma a garantir a realização do regime de exercícios domiciliares e evitar a desistência ou abandono dos estudos.

De forma geral, acredita-se que o oferecimento de possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural fora da sala de aula contribua significativamente para o vínculo do estudante com a instituição, evitando a evasão escolar. Por esse motivo, escola desenvolve projetos tais como grupos de apoio psicológico com pais e alunos, oficinas de leitura e cálculo, cursos complementares de línguas estrangeiras, espaço para discussão de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros. Todos os projetos contam com a orientação da equipe pedagógica, mas se efetivam sempre com o apoio e trabalho do corpo docente.

Os professores fazem, ainda, atendimento individualizado aos estudantes, semanalmente. Todos os estudantes podem acessar tal atendimento a fim de sanar dúvidas e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor, independentemente da vinculação com as disciplinas ministradas pelo docente naquele período letivo. Os atendimentos feitos também são acompanhados e orientados pela equipe pedagógica.

O desenvolvimento dos alunos e das turmas é avaliado pela equipe pedagógica conjuntamente ao corpo docente e Coordenações de Áreas com periodicidade bimestral, nos Conselhos de Classe. A proposta do *câmpus* atualmente está direcionada para o envolvimento de alunos e pais nessas reuniões, transformando-as nos chamados Conselhos de Classe participativos. Na ocasião, são apresentados dados de desempenho das turmas, informações sobre evasão e outras questões coletivas e, quando necessário, tratam-se de casos individuais, sempre com o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes e detectar a necessidade de intervenções. Os Conselhos de Classe podem ser consultivos (Conselhos Pedagógicos) ou deliberativos.

Os Conselhos de Classe Pedagógicos têm caráter consultivo e são espaços de discussão e reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem e sempre resultam em um conjunto de ações a serem desenvolvidas com as turmas e intervenções a serem realizadas junto aos alunos com o intuito de operar melhoras no cotidiano escolar e prestar auxílio aos estudantes que apresentem dificuldades. Das atas geradas nas reuniões, sempre são retiradas pelo menos uma análise geral acerca de cada turma, a qual é levada para discussão com os alunos pela Coordenação de Área/Curso, e são indicados os casos acerca dos quais serão necessárias intervenções individuais. Fica a cargo da Coordenadoria sócio pedagógica o início dos trabalhos de atendimento individualizado e, quando necessário, as Coordenações e o corpo docente são envolvidos novamente na solução dos problemas detectados.

Os Conselhos de Classe Deliberativos, presididos pelo Pedagogo do *câmpus* e compostos pelos docentes da turma e pelo coordenador do Curso/Área, ocorrem nos finais dos períodos letivos com o intuito de traçar análise do desenvolvimento de cada aluno e elaborar um parecer sobre sua situação final na série/módulo.

Após a realização do Conselho Deliberativo, a Coordenadoria sociopedagógica encaminhará à Coordenadoria de Registros Escolares relação dos estudantes submetidos ao Conselho, contendo a assinatura dos professores e da Coordenação de Curso/Área e mencionando a situação final de cada aluno como Aprovado no Módulo, Aprovado Parcialmente, a indicação das dependências a serem realizadas ou ainda Retido no Módulo.

Também é responsabilidade da Coordenadoria de Registros Escolares o Abono de Faltas, que deverá ser solicitado até dois dias após o evento e acompanhado por documento comprobatório. O abono só acontecerá nos casos previstos nos incisos I, II, III, IV, V e VI do artigo 43 do disposto na Resolução nº859, de 07 de maio de 2013 - Organização Didática do IFSP.

Quando a dispensa solicitada compreende período superior a 15 (quinze) dias, o aluno deverá solicitar o Regime de Exercícios Domiciliares, que também está regulamentado na Organização Didática do IFSP (Resolução nº859, de 07 de maio de 2013), nos artigos 44, 45, 46, 47 e 48.

Todas as informações sobre as ações de apoio ao aluno e atividades desenvolvidas pela Coordenadoria sociopedagógica, bem como outras informações pertinentes à vida acadêmica no IFSP, são disponibilizadas no início de cada período letivo na forma impressa, por meio do chamado “Manual do Aluno”, e na forma virtual, no site institucional do câmpus (<http://avr.ifsp.edu.br/portal/>). O Manual do Aluno é um folheto entregue aos estudantes durante a Semana de Integração (primeiros dias de aulas) ou aos responsáveis na reunião de abertura do ano letivo, trazendo informações sintéticas sobre os cursos e serviços oferecidos, normas da instituição e procedimentos acadêmicos em geral. As informações são detalhadas no site do câmpus, no qual podem ser encontrados também documentos tais como Planos de Cursos, Organização Didática, Regimento Disciplinar, entre outros, na íntegra.

Ainda sobre as ações de apoio ao discente, destaca-se a Política de Assistência Estudantil.

A Política de Assistência Estudantil (PAE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo é um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteia a elaboração e a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e construção do processo formativo, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Suas bases legais são: Decreto nº 7234/2010- Programa Nacional de Assistência Estudantil, lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 12.852/2013– Estatuto da Juventude, resoluções nº 41 e 42/2015 e Constituição Federal de 1988.

Sendo assim, os discentes ingressantes pelo PROEJA terão direito de se inscrever e ter acesso à Política de Assistência Estudantil desde que:

- estejam regularmente matriculados;
- se inscrevam no Edital de seleção composto por entrega de documentação (especificada no edital) e comparecimento em entrevista com a Assistente Social do campus;
- comprovem (através do edital) vulnerabilidade socioeconômica;
- apresentem frequência igual ou superior a 75%.

Os discentes que tiverem suas inscrições deferidas receberão os auxílios somente em períodos letivos e os auxílios deverão ser pagos em quantia igual ou superior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente.

Será cancelada a concessão de auxílios nos seguintes casos:

- trancamento de matrícula do estudante;
- conclusão do curso no qual o estudante é beneficiado;
- não renovação de matrícula por parte do estudante beneficiário;
- desistência do curso ou transferência do estudante para outra instituição de ensino.

Os casos omissos deverão ser analisados pelos profissionais responsáveis pela execução da política.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 003/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as Leis 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008 as instituições de Ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações

Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que serão desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática, algumas disciplinas do curso abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos, tais como:

- Hospitalidade e Recepção- Abordará a temática em questão sob a perspectiva legal considerando a relevância das Leis 10639/03 e 11645/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, dando enfoque ao mercado de trabalho, relações de poder, o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra negros e povos indígenas.

Nossas políticas institucionais serão pautadas nos princípios de:

1. Consciência política e histórica da diversidade;
2. Fortalecimento de identidades e de direitos;
3. Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares poderão abordar conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Na Rede Municipal de Educação, tais conteúdos estão contidos em várias disciplinas da apostila EJA Mundo do Trabalho e também são trabalhados em forma de projeto interdisciplinar em parceria com a UNA (União Negra Avareense).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”, e o ParecerCNE/CEB de nº014/2012,

que Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também no ensino superior.

Com isso, prevê-se neste curso a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, em todos os componentes curriculares distribuídos ao longo da grade curricular. Com isso, a dimensão ambiental integrará tacitamente parte do conteúdo programático de todas as disciplinas do curso, devendo ser trabalhada de modo articulado aos demais itens desses conteúdos.

Ainda dentro do enfoque ambiental, o câmpus conta com a Comissão de Sustentabilidade Ambiental que prevê ações por intermédio do desenvolvimento de subprojetos visando a preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população em geral.

Na rede Municipal de Educação esse conteúdo está contido em várias disciplinas do material didático utilizado e também é trabalhado em forma de projeto interdisciplinar.

PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática, Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013, os currículos oferecidos no IFSP deverão prever o Projeto Integrador que “compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho, subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo e não redução a mão de obra.

Nesse sentido, no Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II, o projeto integrador será o processo pelo qual o aluno, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo

de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

O Projeto Integrador terá por objetivo relacionar as áreas de Formação Geral e Específica, ressaltando a unidade que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento (RAMOS, 2006). Portanto, interdisciplinaridade, contextualização, desenvolvimento de competências, formação para cidadania, articulação teoria e prática, flexibilidade e integração entre ensino, pesquisa e extensão serão as molas propulsoras do processo de ensino e aprendizagem destes projetos.

A articulação das áreas do conhecimento dar-se-á por meio de temáticas cuja definição irá ao encontro dos objetivos do curso, o perfil de egressos e da necessidade de ações concretas que promovam o educando integralmente.

O Projeto Integrador deverá ainda ser flexível, dinâmico e relacionado com a realidade da sociedade local e global, devendo ser redefinido e atualizado sempre que o processo educativo assim o exigir. Engloba uma diversidade de atividades inovadoras, de caráter não livresco, nas quais os alunos são chamados a participar ativamente desde o planejamento à execução das propostas.

As atividades desenvolver-se-ão, no quarto semestre do curso, de forma contínua e progressiva em termos de exigências quanto à responsabilidade e iniciativa discentes. Nesse sentido, concebe-se que o Projeto Integrador possa paulatinamente abrir-se para atividades junto à comunidade local (extensão) e de construção de novos conhecimentos (pesquisa). O projeto integrador realizará atividades que permitam aos alunos planejar, organizar e executar projetos empreendedores na área de hospitalidade e hospedagem articulando ensino, pesquisa e extensão propiciando a aproximação do estudante com a realidade profissional.

Nesse sentido, no curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II, o projeto integrador será o processo pelo qual o aluno, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

No Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental o Projeto Integrador será estruturado conforme cronograma descrito abaixo:

Título: Projeto Integrador em Hospedagem

Descrição: Os estudantes do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental irão desenvolver projetos relacionados às disciplinas cursadas no primeiro e segundo anos. Os projetos deverão ser realizados em equipes e devidamente acompanhados por docentes, e os objetivos específicos alcançados deverão ser apresentados ao final de cada semestre, sendo que no último semestre, o trabalho deverá ser finalizado e apresentado integralmente aos demais alunos do campus. Deverão, obrigatoriamente, estar associados a uma das disciplinas de hospedagem. Os projetos poderão ser desenvolvidos junto ao setor hoteleiro do município, bem como aos órgãos públicos, de forma que o empresariado e a comunidade tenha acesso aos profissionais que estão sendo formados e ainda, que os projetos possam servir para atender uma demanda de solução de possíveis problemas ligados a área de hospedagem dos estabelecimentos.

Objetivos: Capacitar o aluno a realizar o desenvolvimento de diversas etapas do trabalho de um profissional da área de hospedagem.

Público-alvo: Estudantes do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental

Componentes Curriculares:

	COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGOS	CONTEÚDO MÍNIMO DE REFERÊNCIA
1º Semestre	Administração Hoteleira e Reservas	AHR	Entendimento do setor de hospedagem e sua importância na cadeia produtiva do turismo, bem como princípios da Administração Hoteleira, domínio das rotinas de trabalho do setor de reservas e suas técnicas como fator de sucesso em meios de hospedagem.
2º Semestre	Hospitalidade e recepção	HOR	Entendimento da hospitalidade e suas aplicações profissionais no departamento de recepção (suas rotinas, controles, características e atribuições) como fator fundamental para o bom desenvolvimento do setor de hospedagem.
3º Semestre	Gestão de Serviços de Governança	GSG	Entendimento do departamento de governança (suas rotinas, controles, características e atribuições) como fator fundamental para o bom desenvolvimento do setor de hospedagem, bem como conhecimento prático dos processos inerentes a esse departamento.
4º Semestre	Gestão de Espaços Sociais e UH	GES	Conhecimento prático das rotinas de trabalho da camareira, com suas técnicas de limpeza, arrumação, higienização de áreas sociais e UHs, bem como fundamentos de saúde e segurança no trabalho em meios de hospedagem.

Duração: 33 horas (40 aulas)

Cronograma

Primeira Fase: Apresentação dos temas – Carga horária 8 horas.

Segunda fase: Desenvolvimento do trabalho – Carga horária 18 horas.

Terceira fase: Apresentação – Carga horária 7 horas.

Conteúdos: Essa proposta sugere conteúdos mínimos que servirão de referência para indicar o docente com perfil adequado.

No quarto semestre, os estudantes irão elaborar um projeto para consolidação da base teórica do curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental. Os docentes do projeto integrador deverão privilegiar a articulação teórico-prática. Ao final do quarto semestre, os alunos deverão apresentar o projeto para avaliação dos docentes. O trabalho final será arquivado na biblioteca para que a comunidade do IFSP tenha acesso aos resultados do Projeto Integrador.

Metodologia: Preparação de aulas de forma interdisciplinar, de modo a contemplar as bases teóricas de cada semestre. Uso intensivo de atividades aplicadas e estudo de casos relacionados ao cotidiano da área de hospitalidade que simulem situações-problemas desafiadoras aos estudantes. Uso de avaliações individuais e em equipes relacionadas ao projeto.

AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos 58 a 60, capítulo V (“Da Educação Especial”), da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no câmpus Avaré, será assegurado ao educando com necessidades educacionais especiais:

• Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;

• Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “*Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES*”, **possibilidade** de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências

• Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

• Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

O IFSP câmpus Avaré conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoa com Necessidades Educativas Específicas (NAPNE), o grupo é composto por docentes, pedagogos, TAE's, assistente social , pais de discentes e psicólogo.

O NAPNE visa promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Câmpus, contribuindo com as condições adequadas para o seu acesso, permanência e conclusão com êxito.

A partir de junho de 2015 a pedido dos docentes do curso de Licenciatura contaremos com a participação de alunos .

Ações em andamento:

- Reuniões mensais do grupo
- Divulgação do NAPNE junto à comunidade escolar.
- Participação no Encontro dos NAPNEs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo;
- Participação dos eventos de Inclusão na cidade e região;
- Envolvimento das famílias na equipe do NAPNE
- Solicitação e aquisição do Telefone para Surdos (para o câmpus);
- Organização dos atendimentos e encaminhamentos feitos aos alunos.

- Dialogo nas RNA's para informar sobre os casos e os encaminhamentos

Ações que serão desenvolvidas no 2º semestre de 2015/ Com apoio da equipe:

- Seminário sobre inclusão dentro do Câmpus: “Sensibilizar para incluir”(nome sugerido), cujo público alvo foi os servidores docentes, técnico administrativos e terceirizados do Câmpus. Objetivo: iniciar uma reflexão sobre a inclusão, em sentido amplo, buscando tornar a instituição um espaço inclusivo;

- Diagnóstico da realidade local/Estabelecimento de parcerias inclusivas com a APAE, COMDPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência entre outros.

- Capacitação Interna e Externa;
- Concurso Logo Napne/Câmpus Avaré;
- Contribuição (questões inclusivas) à revisão do PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Criação do Informativo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica/Napne
- Contribuição (questões inclusivas) Comissão da Estatuinte;
- Aproximação do NAPNE com a Comunidade(reuniões entre outros)
- Traçar perfil das turmas com relação às NEE”s

Nesse sentido, a Rede Municipal de Educação assegurará ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;

- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES”, possibilidade de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências

- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

- Acesso Igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE SABERES

O artigo 41 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza que o estudante da modalidade de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional poderá ter reconhecidos saberes e competências adquiridos em cursos de formação profissional bem como em situação real de trabalho.

Considerando que os estudantes da educação de jovens e adultos, em sua maioria, já trabalham na área em que deseja a formação ou possuem diversas experiências no mercado de trabalho, é importante que as experiências adquiridas sejam resgatadas pela escola no sentido de flexibilizar o tempo do estudante nas instituições de ensino. Não se trata aqui de propor uma formação aligeirada e precária ao estudante que retorna para dar continuidade à sua escolarização. No entanto, é importante que a escola para o jovem e adulto não seja formalmente a adaptação da escola dos ensinos fundamental e médio de crianças e adolescentes, mas o reconhecimento de que o tempo é uma categoria diferenciada para quem já atribuiu sentido a algumas questões de sua existência. Todas essas questões contribuem para a trajetória formativa do estudante.

Nesse sentido, reconhecer o que o estudante acumulou de experiências ao longo de sua vida é compreender que, embora o conhecimento cotidiano seja sistematizado e reforçado pelo conhecimento escolar, sua importância está em que eles não se anulam, mas se complementam.

A Portaria Interministerial nº 1.082, de 20 de novembro de 2009 que “Dispõe sobre a criação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada-Rede CERTIFIC”, traz a definição sobre a formação adquirida de jovens e adultos trabalhadores que devem ser adotadas para o reconhecimento de saberes e competências:

- I. Formação Inicial: Conjunto de saberes, obtidos a partir da conclusão de curso em instituição oficial de ensino, que habilitam o indivíduo ao prosseguimento dos estudos ou ao exercício profissional;

- II. Formação Continuada: o conjunto de aprendizagens decorrentes da atualização permanente das experiências profissionais vivenciadas-associadas ou não a cursos de atualização-que ampliam a formação inicial;
- III. Aprendizagem não formal: o processo de apreensão de saberes, aptidões, destrezas e habilidades, adquiridas em situações de trabalho ou através de iniciativas planejadas de formação, realizadas fora do sistema oficial de ensino.

O estudante poderá ser certificado em disciplinas específicas ou mesmo para o exercício profissional direto e serão indicadas as metodologias que serão utilizadas para as avaliações bem como os critérios e documentos comprobatórios que o estudante deverá encaminhar para a instituição.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Avaliação e Reconhecimento dos Saberes designada pelo Coordenador de Curso/Área que poderá ser composta por um professor do núcleo básico e um professor do núcleo profissionalizante, conforme área do saber a ser avaliada, além do pedagogo e do coordenador da parceria. O Reconhecimento de Saberes poderá ser realizado através de análises documentais, tais como documentos comprobatórios de experiência profissional, além de entrevistas e demonstrações práticas, de acordo com critérios estabelecidos pelos membros da Comissão a ser designada.

Para requerer a Avaliação e Reconhecimento dos Saberes dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área de acordo com o calendário escolar, sendo garantido ao aluno a solicitação da Avaliação e Reconhecimento dos Saberes no início de cada semestre letivo.

EQUIPE DE TRABALHO

COORDENADOR DE CURSO

As Coordenadorias são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas

áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Hospedagem Integrado ao Ensino Fundamental II, a coordenação do curso será realizada por:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-IFSP

Nome: Paulo Renato de Paula Frederico

Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Mestre

Formação Acadêmica: Direito e Gastronomia

Tempo de vínculo com a Instituição: 1 ano

Experiência docente e profissional: Bacharel em Direito. Tecnólogo em Gastronomia. Concluiu a especialização em Administração de Empresas com ênfase em Hoteleira pela Faculdade de Turismo e Hotelaria de Águas de São Pedro em 2002. Concluiu o mestrado em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi em 2004. É doutorando em Biologia Oral pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB - USP). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Coordenou os cursos de Gastronomia e Turismo. Orienta vários trabalhos de conclusão de curso nas áreas de gestão de qualidade, gestão de recursos humanos e planejamento estratégico. Ministra aulas nas áreas das Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1878745708655670>

Escola Parceira EMEB Maria Theresa de Oliveira Picalho

Nome: Selma Santos

Regime de Trabalho: Efetivo

Titulação: Graduação e pós graduação

Formação Acadêmica: Graduação e Pós Graduação

Tempo de vínculo com a Instituição: 8 anos

Experiência docente e profissional: Professora de Educação Básica, graduada em Pedagogia com pós graduação em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Atuou em sala de aula por 12 anos e há 8 está na direção da Unidade Escolar.

SERVIDORES INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome dos técnicos administrativos	Formação	Cargo/Função
Maria Benedita da Silva Almeida	Graduação em Pedagogia e Pós graduação	Supervisora de Ensino
Selma Santos	Graduação em Pedagogia e Pós graduação	Diretora de Escola
Claudio Aparecido Munhoz	Ensino Médio	Monitor Disciplinar
Daniela Cristina de Melo	Ensino Fundamental	Cozinheira
Elaine Cristina Ramalho	Ensino Médio	Monitora
Hernani Donizete de Oliveira	Ensino Médio	Cozinheiro
Juliana Cristina Ribeiro Alves	Ensino Médio	Monitora
Juliane Costa André	Ensino Médio	Servente
Marcela Garcia de Oliveira	Ensino Médio	Servente
Maria Aparecida da Cruz Gomes	Ensino Médio	Servente
Maria Fernanda do Amaral	Ensino Médio	Monitora
Rodrigo da Cunha Ribeiro	Ensino Médio	Escriturário
Rodrigo Greguer	Ensino Médio	Inspetor de Alunos
Solange Martimiano dos Santos	Ensino Médio	Cozinheira

SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Aline Aparecida Justo	Graduação- Licenciatura em Matemática	Assistente de Alunos
Anna Carolina Gomes Dias	Graduação- Bacharelado em Biblioteconomia	Bibliotecário – Documentalista Biblioteca
Andressa de Andrade	Licenciatura em Pedagogia	Pedagoga Setor sociopedagógico
Antônio Spitaleri Neto	Técnico em Informática	Téc. Laboratório
Artur da Silva Moreira	Graduação- Bacharelado em Biblioteconomia	Bibliotecário
Carina Maratta Montanha	Tecnólogo em Informática para Gestão de Negócios	Gerente administrativo
Carolina Cunha Seidel	Licenciatura em Pedagogia	Pedagoga
Elenice Aparecida Fioreto Fiorucci	Tecnólogo em Administração de Pequenas e Médias Empresas	Assistente em Administração Setor de Registros Escolares
Gisele Elios da Silva	Tecnólogo e Marketing	Auxiliar em Administração Recursos Humanos
Gustavo Guerra Damiano	Técnico em Eletrônica	Téc. Laboratório
Gustavo Yoshio Watanabe	Graduação- Bacharelado em Administração Pública	Coordenador Administrativo
Isabel Cristina Correa Cruz	Licenciatura em Pedagogia	Téc. Assuntos Educacionais

Juliana Aparecida Ferreira	Graduação em Secretariado	Assistente em Administração
Juliana Alves de Aguiar	Ensino Médio	Tradutora/Intérprete em Libras
Kátia HatsueEndo	Graduação em Psicologia	Psicóloga
Luana Rocha da Silva	Graduação - Serviço Social	Assistente Social
Marcelo Dias Martinez	Licenciatura em Letras	Coordenador Sociopedagógico
Maria Clara Damião	Graduação- em Ciências	Assistente em Administração
Mauricio Thomazini	Graduação em Ciências do 1º Grau	Téc. Assuntos Educacionais
MelianeAkemiKoike	Técnico em Alimentos	Téc. Laboratório - Alimentos
Renato Guerra Santos	Licenciatura em Pedagogia	Coordenador Apoio ao Ensino
Renato Silvano Pires Baptista	Graduação- Bacharelado em Administração	Administrador
Silvana Aparecida Klosowski	Licenciatura em Matemática	Assistente de Alunos
Tatiane de Fátima Amaral Mansueto	Licenciatura em Matemática	Assistente em Administração
Vinicius Roberto Mariano	Licenciatura em Matemática	Coordenador de registros escolares

CORPO DOCENTE INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULOS – CÂMPUS AVARÉ

Nome dos Professores	Formação	Regime de Trabalho	Disciplinas
Adriana de Menezes Tavares	Mestrado	RDE	Gestão de Serviços de Governança
Luciana Pereira de Moura Carneiro	Doutorado	RDE	Hospitalidade e Recepção
Paulo Renato de Paula Frederico	Mestrado	RDE	Gestão de Espaços Sociais e UHs
Raquel Ribeiro de Souza Silva	Mestrado	RDE	Administração Hoteleira e Reservas

CORPO DOCENTE INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome de Professores	Formação	Regime de Trabalho	Disciplinas
Adriana Regina Antunes	superior	Efetivo	Português
Edna Luzia BressanFazio	Superior	Efetivo	Arte
Lourdes Evani Ferreira Gaspar	Superior	Efetivo	Inglês
Márcia A. FachinelliCamargo	Superior	Efetivo	Matemática
Márcia Helena Pereira	Superior	Efetivo	Ciências
Maria Elisa Martini	Superior	Efetivo	História
Diva Dinorah Vaz de Lima	Superior	Efetivo	Inglês
Francisco Amarildo de Oliveira	Superior	Efetivo	História
José Claudio Panchoni	Superior	Efetivo	Geografia
Judith Bueno Tavares Gastardo	Superior	Efetivo	Matemática
Maria Helena Dias de Camargo	Superior	Efetivo	Física

Mirian Lucas de Souza	Superior	Efetivo	Português
Ronaldo Pereira de Souza	Superior	Efetivo	Matemática
Maria Lúcia Samadello	Superior	Efetivo	Biologia
Mônica Aparecida Nunes Simioni	Superior	Efetivo	Química
Sueli Conceição Lara da Rocha	Superior	Efetivo	Matemática
Irma de Souza Rocha	Superior	Efetivo	História
Ana Carolina DadárioScatigna	Superior	Efetivo	Arte

BIIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL IFSP

O acervo bibliográfico necessário para o bom desenvolvimento do curso Técnico em Auxiliar de Hospedagem encontra-se especificado nos planos de ensino de cada disciplina, com relação à bibliografia básica e complementar. Nesta última podem constar,além de livros outros tipos de materiais como DVDs,revistas e periódicos.

Seguem abaixo tabela com a especificação e quantidade dos exemplares da bibliografia básica e da bibliografia complementarjá existentes e a serem adquiridos pela Biblioteca do Câmpus.

Título
ANDRADE, JoséVicente. Fundamentos e dimensões. 8.ed. São Paulo: Ática, 2000.
COOPER, C.; Fletcher, J.; Flyall, A. Gilbert, D.; Wanhill, S. Turismo: Princípios e Práticas. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
DIAS, Reinaldo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2005.
CAPRON, H.L.; JONSON, J.A. Introdução à Informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N.G; MANZANO, Maria Izabel IN.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo: Érica, 2007.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. São Paulo: Câmpus, 2004.

CAMPOS, Jose Ruy Veloso. Introdução ao universo da hospitalidade. Campinas: Papirus, 2005.

MEDLIK, S. Turismo e Hospitalidade no Século XXI. São Paulo: Manole, 2003.

SPARROWE, Raymond T. Hospitalidade: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

FIORIN, J. L; SAVIOLI, F. P. PARA ENTENDER O TEXTO: LEITURA E REDAÇÃO. SÃO PAULO: ÁTICA, 2003.

MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Jose Paulo Moreira de. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CÂNDIDO, Índio. Governança em Hotelaria. 4ª. Ed. Caxias do Sul: Educus, 2001.

MARTIM, Robert J. Governança: Administração e Operações de Hotéis. São Paulo: Roca, 2001.

VIERA, Eleonora de. Camareira de Hotel. Canoas: Ed. da ULBRA, 1998.

BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca dos fundamentos. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAMA, Dalai. Uma Ética para o Novo Milênio. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

KANANNE, Roberto; SEVERINO, Fátima Regina Giannasi. Ética em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Atlas, 2006.

DEBIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeride Biaggi. *Enjoy your stay*: inglês básico para hotelaria e turismo. 1.ed. São Paulo: DISAL, 2004.

SCHUMACHER, C.; COSTA, F. INGLÊS PARA TURISMO E HOTELARIA: a comunicação essencial para o dia-a-dia. Rio de Janeiro: Editora Câmpus, 2007.

VIERA, Elenara Viera de; NUNES, Agata Zgarda Chaves; NUNES, Ney Rubens Chaves. The language of hotel sin english: book1 . Caxias do Sul: EDUCS, 2004.
BRASIL. Código de defesa do consumidor . 11.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
COTRIM, G.V. Direito e Legislação: introdução ao direito . 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
LONGANESE, Luiz André. Direito aplicado à hotelaria . São Paulo: Papyrus, 2004.
CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira . 9.Ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.
CIRILO, Lecy; CAMACHO, Adilson Rodrigues; SOUZA, Alvaro et.al. Administração hoteleira: desafios e tendências para o século XXI . São Paulo: DVS, 2006.
PETROCCHI, Mario. Hotelaria: planejamento e gestão . São Paulo: Pearson, 2006.
DAVIES, Carlos Alberto. Cargos em Hotelaria . 3ª Ed. Caxias do Sul: EducS, 2001.
LA TORRE, Francisco de. Administração Hoteleira , parte I : departamentos . São Paulo: Roca, 2001.
ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: Frontoffice e governança . trad. Gleice Regina Guerra. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
VALLEN, Gary K. Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria . trad. Roberto Cataldo Costa. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
VIEIRA, Elenara Vieira de; CÂNDIDO, Índio. Recepcionista de Hotel . Canoas: Ed. ULBRA, 1996.
CAVASSA, Cesar Ramirez. Hotéis: Gerenciamento, Segurança e Manutenção . São Paulo: Roca, 2001.
DUARTE, Vladimir Vieira. Administração de Sistemas Hoteleiros: Conceitos Básicos . São Paulo: SENAC, 1996.
LINZMAYER, Eduardo. Guia básico para a Administração da Manutenção Hoteleira . São Paulo: SENAC, 2002.
COIMBRA, Ricardo. Assassinatos na hotelaria: como perder seu hóspede em 8 capítulos . Salvador: Casada Qualidade, 1998.
GLAESSER, Dirk. Gestão de crises na indústria do Turismo .

PortoAlegre:Bookman,2008.
4

RAMIREZCAVASSA,Cesar. **Hotéis:gerenciamento, segurança e manutenção.**SãoPaulo:Roca,2001.

GONÇALVES,Luiz Claudio.**Gestão ambiental em meios de hospedagem.**SãoPaulo:Aleph,2004.

LAMPRECHT,JamesL.**Padronizando o sistema da qualidade na hotelaria mundial:como implementara ISO9000 e ISO14000 em hotéis e restaurantes.**Rio de Janeiro: Qualitymark,1997.

RICCI,Renato.**Hotel:gestãocompetitivanoséculoXXI.**RiodeJaneiro:Qualitymark,2002.

S.
MEDLIK.**Introduçãoàadministração:gerenciamentoeserviços.**4ed.RiodeJaneiro:Câmpus,2002.

AMARAL,Ricardo. **Cruzeiros Marítimos.** 2ªed.SãoPaulo: Manole,2006.

BOEGER, Marcelo. **Hotelaria Hospitalar.**Gestão em hospitalidade eh humanização.SãoPaulo:Senac,2007.

MILL,RobertChristie.**Resorts :Administração e operação.** PortoAlegre:Bookmam,2003.

INFRAESTRUTURA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Tabela06.InfraestruturafísicadoCâmpus		
1	Terreno	Área(m ²)
1.1	Áreatotal	29.650
1.2	Projeçãodaáreaocupadaporedificações(coberta)	19.081,30
1.3	Áreaocupadapraprojetosagropecuários	0
1.4	Áreaurbanizada	21.077,20
1.5	Áreasemocupação	696,90
1.6	Áreanãoaproveitável	10
1.7	Áreadoterrenodisponívelparaexpansão	9.650
2	Tipodeáreaconstruída	Área(m ²)
2.1	Áreaconstruídacoberta	4.081,30

2.2	Área construída descoberta	15.000
2.3	Área construída total	19.081,30
3	Tipodeutilização	Área(m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	40
3.2	Área de laboratórios de Informática	62
3.3	Área de laboratórios específicos	321,60
3.4	Área de bibliotecas	287,60
3.5	Área de apoio pedagógico	305,70
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	11,80
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	32,70
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	321,50
3.11	Área para atividades administrativas	606
3.12	Outras áreas construídas	7,10
3.13	Total	1.995,90
4	Cercamento de divisa	Metrolinear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	548,00
4.3	Cerca (Montante e arame)	0

Laboratórios de uso geral

Tabela 07. Laboratórios de Informática		
Equipamentos	Especificação	Quantidade
Computadores	Computador Pessoal PC	50
Impressoras	Laser	1
Projetores	Multimídia	8
Televisores	LCD	4

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Laboratório de informática 01

1. 21 Computadores completos com monitores de LCD 17"
2. Processador AMD 2.8 Ghz
3. HD 300 GB
4. Memória de 2GB
5. Sistema Windows 7 Profissional 64 Bits

Laboratório de informática 02

1. 22 Computadores completos com monitores de LCD 17"
2. Processador AMD 2.8 Ghz
3. HD 300 GB
4. Memória de 2GB
5. Sistema Windows 7 Profissional 64 Bits

Laboratório de informática 03

1. 21 Computadores completos com monitores de LCD 20"
2. Processador AMD 3.2 Ghz
3. HD 500 GB
4. Memória de 4GB
5. Sistema Windows 7 Profissional 32 Bits

Laboratório de Hospitalidade e Lazer

O Laboratório de Hospitalidade e Lazer atende atualmente aos já existentes curso técnico em Eventos e curso técnico em Lazer e irá atender também aos demais cursos da área de Hospitalidade e Lazer que se pretende oferecer.

Atualmente, o Laboratório é utilizado para aulas práticas e recebe eventos de pequeno porte.

Neste ambiente o aluno do curso de Auxiliar em Hospedagem poderá exercitar diversos aspectos da hospitalidade, com dinâmicas e simulações, bem como aprender técnicas de arrumação e limpeza de unidades habitacionais e áreas sociais de hotéis.

INFRAESTRUTURA-INSTUIÇÃO PARCEIRA

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: _____	Área (m ²)
Auditório	-	-	-

Biblioteca	1	1	14m
Instalações Administrativas	3	3	50m
Laboratórios	-	-	-
Salas de aula	8	8	30m
Salas de Coordenação	1	1	10m
Salas de Docentes	1	1	10m
Outros laboratórios de informática	1	1	30m

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores		20
Impressoras		3
Projetores		2
Retroprojetores		1
Televisores		3
Outros		-

ACESSIBILIDADE

Atendendo a Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000, o câmpus Avaré vem se estruturando e implementando ações que garantam condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Conforme o artigo 8º desta lei para os fins de acessibilidade considera-se:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;
- b) barreiras nas edificações: as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos serviços de transportes; e
- d) barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação;

III - elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

IV - mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, telefones e cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;

O câmpus Avaré conta com banheiros adaptados para deficientes, piso tátil, vagas para deficientes, rampas, portas nas medidas oficiais que facilitam o acesso e um servidor Tradutor e Interprete de Libras.

Na fase dois de expansão do câmpus outras ações serão desenvolvidas.

CERTIFICADOS

Para a certificação dos cursos de Formação Inicial e Continuada Integrados ao Ensino Fundamental, o estudante deverá ter concluído as duas modalidades de ensino, os anos finais do ensino fundamental e a qualificação profissional ministrada pelo IFSP.

Dessa forma, a instituição parceira deverá emitir a documentação comprobatória do estudante de conclusão da modalidade de sua competência e o instituto a qualificação profissional ofertada. No entanto, não deverá haver dois certificados, mas um único certificado na qual conste o conteúdo programático e

todas as atividades pedagógicas ministradas pelas duas instituições. A emissão dos certificados deverá ser realizada pela CRE do câmpus ofertante do IFSP.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação –Referências-Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação. (2007). **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 DE DEZEMBRO DE 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 5.840 de 2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.